ANNO LIV NUMERO 282 — SABBADO 7 DE DEZEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de dezembro.

— O cambio regulou hoje aqui:

Sobre Londres, a 90 dias de vista, a 21 3/4 d. por 1$000, bancario, e 21 7/8 d. particular.

Sobre Paris, a 90 dias de vista, a 438 réis por franco, bancario.

Sobre Portugal, a 90 dias de vista, a 144 por cento, bancario.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 5 de dezembro.

— Realisou-se hoje a entrada solemne, nesta cidade, de S. M. o imperador Guilherme II, com as devidas solemnidades.

S. M. assumio em seguida as rédeas da administração do Estado.

LONDRES, 5 de dezembro.

— Com o ceremonial do costume realisou-se hoje a abertura do parlamento inglez.

A mensagem real expõe os motivos imperiosos que obrigaram o governo inglez a declarar a guerra ao emir de Kaboul.

Occupando-se, em seguida, com o tratado de Berlim, a mensagem contém a asserção de que a governo de S. James conta com a sua fiel execução por parte das potencias signatarias desse documento.

Agencia de Pernambuco, 6 de dezembro.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia resolve declarar sem effeito, a portaria de 25 de novembro ultimo, pela qual foi exonerado Sebastião José Trigueiro da Costa, do cargo de escrivão da collectoria provincial de Goyanna.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia resolve declarar sem effeito, a portaria de 26 de novembro, pela qual foi nomeado Juvenal Antonio de Albuquerque, para escrivão da collectoria provincial de Goyanna.—Communicou-se ao thesouro.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Transmittindo a V. S., para os fins convenientes, a guia de soccorrimento de 20 praças da companhia de infantaria do Rio Grande do Norte, que d'alli vieram para esta capital, afim de seguirem para a côrte, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens afim de que sigam ellas á seu destino na primeira opportunidade.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar sobre as representações do administrador da casa de detenção, annexas ao officio do Dr. chefe de policia, n. 2,099, de 30 de novembro, relativamente ao procedimento tido pelos officiaes commandantes dos guardas daquelle estabelecimento.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a guia de soccorrimento dos desertores do 10º batalhão de infantaria, Estevão Simplicio de Oliveira e Manoel Luiz Soares, vindos do Rio Grande do Norte; e bem assim o auto de perguntas feitas aos referidos desertores.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. Em vista da informação dessa inspectoria, em officio de 26 de novembro, sob n. 904, recommendo a V. S., que dê providencias, no sentido de ser effectuado o recebimento da multa imposta, por portaria da presidencia de 3 de abril de 1875, á junta de classificação de escravos do municipio de Gamelleira; tornando extensiva essa medida ás outras juntas, que pela mesma portaria foram multadas e não tenham tambem até agora entrado para os cofres dessa repartição, com a importancia devida. Com relação aos livros da referida junta de Gamelleira, que se acham no archivo da collectoria d'alli, autoriso V. S. a mandar recolhel-os á respectiva camara municipal; ficando assim respondido o seu officio de 18 de outubro, sob n. 798.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento, ao alferes do 10º batalhão de infanteria Myrtharistides Lafayette Augusto de Almeida Fortuna, que segue para a côrte, a reunir-se ao dito batalhão.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento, ao alferes do 10º batalhão de infantaria, Henrique José da Costa Guimarães, que segue para a côrte a reunir-se ao referido batalhão.

— Ao Dr. Pedro de Atahyde Lobo Moscoso.—Fico de posse do officio desta data, com o qual V. S. me remetteu as tres chaves das portas do jardim da praça de Pedro II; ficando uma em poder do gerente da companhia do gaz para o serviço da illuminação. Em resposta, cabe-me dizer-lhe que acabo de remetter as ditas chaves ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, para que essa repartição se encarregue do aceio e conservação precisas. Prevaleço-me desta occasião para louvar e agradecer a V. S. os esforços que empregou para ser dotada esta capital de mais um melhoramento.—Communicou se ás obras publicas.

— Ao inspector do thesouro.—A' vista da inclusa relação, mande Vmc. pagar, ao gerente da companhia de estrada de ferro do Caxangá 66$300, importe de 176 passagens, de ambas as classes, dadas nos respectivos carros, por diversas autoridades policiaes durante o mez de outubro.—Communicou-se o engenheiro fiscal da mesma estrada.

— Ao mesmo.— Em vista da informação, constante do officio de Vmc., n. 342, de 19 de novembro, quanto ao elevado preço porque foram arrematados o calçado e os bonets destinados ao corpo de policia, recommendo-lhe que mande levar á nova praça o fornecimento de todos os artigos de fardamento para o mencionado corpo.

— Ao juiz de direito de Ouricury.—Constando-me, de communicação do Dr. chefe de policia, que o escrivão do juiz municipal do Granito, José Pereira da Costa Miranda, continuou a se recusar a servir perante o delegado, reitero a Vmc. a recommendação constante de meu officio de 20 de setembro, no sentido de proceder contra o mencionado escrivão, porquanto o seu procedimento constitue uma infracção do art. 17 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, explicado pelos avisos de 30 de dezembro de 1853 e 16 de outubro de 1854.

— Ao juiz municipal de Goyanna.—Tendo Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza Filho, successor do tabellião de notas e mais annexos deste termo, Joaquim de Mattos Alcantilado Rochedo, feito desistencia da serventia vitalicia desses officios, Vmc. poz em concurso a mesma serventia, e transmittio-me o respectivo edital em officio de 16 de novembro. Em resposta cabe-me ponderar-lhe que, obtida a mencionada desistencia, nem por isso o serventuario impossibilitado perdeu o direito á terça parte da lotação; e, portanto, ter lugar a nomeação de outro successor, com igual obrigação, a qual está pendente de approvação do governo imperial.

— Ao de Ingazeira.—Inteirado pelo conteúdo dos officios de Vmc., de 9 e 19 de novembro, dos diversos processos instaurados contra um grande numero de criminosos, cabe-me louval-o pelo modo porque tem desempenhado os deveres de seu cargo.

— Ao 4º juiz de paz do 1º districto da Victoria.— De accordo com a doutrina constante do parecer incluso, do conselheiro presidente da relação, opinando que os juizes de paz não tem competencia para suspender correccionalmente os escrivães que perante elles servem por dependencia de igual cargo, perante os delegados ou subdelegados de policia; declaro a Vmc. que irregularmente procedeu, usando dessa attribuição para com o escrivão Ulysses Ponce de Leon.

Portarias:

— Declaro á camara municipal de Floresta, que approvo a arrematação dos impostos. á que se refere o termo annexo ao seu officio de 11 de outubro.—*Mutatis mutandis* á de Olinda, em resposta ao de 25 de novembro.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, á ré, até Natal. em lugar gratuito á que o governo tem direito, á Belmiro Milanez de Leyola.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir, por conta do ministerio da fazenda, para Penedo, com destino á respectiva alfandega, um caixão, que para alli remette o director do arsenal de guerra, contendo armamento e correame.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, á prôa, até o Ceará, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Fructuoso Alves Garcia. — Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, á ré, até o Aracaty, em lugar gratuito á que o governo tem direito, ao Dr. Manoel Coêlho Cintra Junior e 2 filhos menores, e, á prôa, á 2 criados.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, no vapor *Pernambuco*, por conta do ministerio da guerra, o alferes do 10º batalhão de infantaria, Myrtharistides Lafayete Augusto de Almeida Fortuna, a bem assim á sua familia, composta de sua senhora, dous filhos menores, uma irmã e um criado —Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem até á côrte, no vapor *Guará*, ao alferes do 10º batalhão de infantaria, Henrique José da Costa Guimarães, e ao soldado voluntario Arthur Espinheiro Lopes, e bem assim á familia do referido official, composta de sua senhora, quatro filhos menores e um criado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar, á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, 20 praças da companhia de infantaria do Rio Grande do Norte e dous desertores do 10º batalhão, constantes da inclusa relação, os quaes vieram da mesma provincia com aquelle destino.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro S. Francisco, mande dar passagem, de 3.ª classe, das Cinco Pontas á Una, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Antonio Francisco de Freitas, Joaquim José de Oliveira, e quatro filhos daquelle, de nomes Ursulina, Maria, Felisbella e José, de 13, 11, 7 e 6 annos de idade.— Communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao juiz de direito de Nazareth. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 29 de novembro. communicando haver encerrado a 3.ª sessão do jury, no dia 26.— *Mutatis mutandis* ao de Villa-Bella, em resposta ao de 16 de novembro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1878

Angelo de Fojos Correia Cezar.—Passe portaria na forma requerida.

Antonio Gomes de Senra. — Passe portaria, concedendo a licença pedida.

Bernardino de Senna Pontual. — Deferido com officio dirigido nesta data ao gerente da companhia pernambucana.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.—Encaminhe-se.

Francisco Camello Pessoa.—Indeferido.

Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão. —Deferido por officio que em data de hoje dirijo á thesouraria de fazenda.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Como requer.

O mesmo.—Entregue-se.

Francisca Seraphico de Assis Carvalho.—Deferido com o officio que hoje dirijo ao inspector geral da instrucção publica

Henrique Miguel de Souza Abreu Lima.—Apresente se a nova praça querendo.

Ignacio Dantas Correia de Góes.—Deferido por officio dirigido hoje ao Revd. director da colonia Isabel.

João Manoel da Costa Figueirôa.—Deferido por officio dirigido hoje ao Revd director da colonia Isabel.

José Candido Accioli,—Deferido por officio dirigido hoje ao Revd. director da colonia Isabel.

Luiz Gonzaga da Rocha & C.—Informe a camara municipal do Recife.

Liduina Rosa de Oliveira Lima.—Encaminhe-se.

Laurentino Valentino de Mello. — Informe com urgencia o Sr. juiz de direito do segundo districto criminal.

Maria Accioli Pimentel.—Deferido por officio dirigido hoje ao Revd. director da colonia Isabel.

Manoel Antonio Leite.—Deferido por officio dirigido hoje ao Revd. director da colonia Isabel, para admittir tres dos menores que não tiverem mais de doze annos de idade.

Bacharel Maximino Ribeiro de Aguiar Montarroyos.—Informe á commissão central de soccorros.

Martiniana Lins de Albuquerque. -Sim, mediante recibo.

Manoel Thomaz dos Santos. — Encaminhe-se.

Miguel Lucio de Albuquerque Mello.—Passe portaria concedendo tres mezes de licença com todos os vencimentos.

Virginio Horacio de Freitas.—Sendo o peticionario pai dos menores, Manoel Horacio de Freitas e João Horacio, admittidos na colonia Isabel, e não se podendo reter ditos menores naquelle estabelecimento sem a intervenção e muito menos contra a vontade do supplicante, expeçam-se ordens para lhe serem restituidos.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de dezembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 2.127—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de dezembro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem Silvestre Leite Ferreira, como alienado até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, os subditos portuguezes e francez José da Cruz e Evino José Maria, á requesição dos respectivos consules consules.

A' ordem do de Santo Antonio, Sebastião Epiphanio da Rocha e José Pereira dos Santos, por disturbios e ferimentos.

Pelas 6 horas da tarde do dia 20 de novembro proximo findo, o escravo Bento, pertencente á fabrica do engenho São Bartholomeu, sito no 1º districto da comarca de Jaboatão. assassinou alli a Pedro Pinto, administrador do mesmo engenho. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 22, foi casualmente esmagado pela rodeta do engenho Jerusalém, sito no termo de Serinhaem, o menor de nome Manoel, escravo de Francisco de Queiroz Barros, rendeiro do mesmo engenho.

Pelas 9 horas da manhã do dia 29, no engenho Jaguarão, sito no mesmo termo, Luiza Maria dos Anjos, mulher de José Jeronymo, suicidou-se, enforcando-se com uma corda atada em um caibro da casa.

O delegado respectivo procedeu sobre esses factos nos termos recommendados por lei. verificando-se das diligencias que fez com relação ao ultimo, que Luiza Maria tinha dias antes, premeditado o seu suicidio; não podendo, porém, descobrir os motivos que a levaram a pratical-o.

Deus guarde a V. Exc.-Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE DEZEMBRO

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco* recebemos cartas e jornaes, com datas: do Amazonas 20, do Pará 27, do Maranhão 30, do Piauhy 20 de novembro, do Ceará 2, do Rio Grande 4, e da Parahyba 6 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— Eis o theor da denuncia apresentada pela promotoria publica de Belém contra os vereadores do quatriennio passado:

« Illm. Sr. juiz municipal.—O promotor publico em cumprimento do seu dever vem perante V. S. dar denuncia contra Clementino José Pereira Guimarães, José Justiniano Baule Pinto, Gregorio José de Moraes, João Carlos da Silva Pinheiro, Francisco Antonio Roberto Junior, Vicente Ferreira de Assis, cidadãos brasileiros, moradores nesta cidade pelo facto que passa a expor:

« Os denunciados no dia 1º deste mez, dizendo-se ainda investidos do mandato de vereadores e supplentes de vereadores da camara municipal desta cidade, aliás desta capital, no actual quatriennio. convocados por edital de 9 do mesmo mez (doc. A) pelo denunciado tenente coronel Clementino José Pereira Guimarães para a apuração dos votos dos collegios eleitoraes da provincia, reunidos em 4 do mez ultimo findo, para dous deputados á assembléa geral legislativa, apesar de terminado o quatriennio, no qual lhes cabia exercer as funcções dos referidos cargos, compareceram ás 10 horas da manhã no paço da camara municipal para fazer a apuração e como ahi não podessem pôr em pratica o que tinha sido annunciado por edital, porque a isso oppoz-se o bacharel Gustavo Adolpho Ramos Ferrira, vereador deste quatriennio, e nessa data presidente interino da camara, retiraram-se immediatamente para o palacete da assembléa provincial, onde segundo publicaram, (doc. B), fizeram a apuração dos votos dos collegios eleitoraes.

« Os denunciados estavam certos de que não eram vereadores deste quatriennio, porque por portaria de 2 de março deste anno (doc. C) baixada pelo 2º vice-presidente Guilherme José Moreira, foram empossados em 4 do mesmo mez os actuaes e legitimos vereadores, que tem exercido as funcções de seus cargos até o presente, sem que tenham sido contrariados e lhes tenha sido contestado o seu direito perante a autoridade judicial competente pelos denunciados, os quaes os reconhecendo legitimos, desde o dia da posse daquelles, não exerceram um só acto que mostrasse ao publico a sua permanencia nos cargos de vereadores e só ultimamente dominados por interesses partidarios, é que praticaram o facto já exposto attentatorio da ordem publica e manifestamente contrario á lei, fundando este seu ulterior procedimento em que a eleição dos actuaes vereadores foi annullada por accordão de 21 de agosto de 1877, que não teve execução nesta capital e cuja illegalidade se vê dos juridicos fundamentos da citada portaria de 2 de março.

« Attento o exposto, conclue-se, que os denunciados não exercendo mais os cargos de vereadores e supplentes de vereadores neste quatriennio, praticando o facto denunciado, não commetteram o crime de responsabilidade previsto no art. 137 do codigo criminal, por que para este exige-se que o delinquente seja empregado e que pratique um acto de usurpação de poder, exercendo funcção publica que não é a funcção do seu emprego, e sim praticaram o crime commum, do art. 256 do citado codigo, e para que soffram a sancção penal deste ultimo artigo, offerece o promotor publico esta denuncia e as testemunhas que ao diante vão arroladas. Nestes termos pede que esta seja distribuida e autoada, e que contra os denunciados se instaure o processo da formação da culpa e mais procedimentos até final julgado, pelo que—E. R. M.—Manáos, 25 de outubro de 1878.—O promotor publico, *Pedro Regalado Epiphanio Baptista*—(Com 4 documentos.)—Rol.—Deodato Gomes da Fonseca, Alvaro Botelho da Cunha, Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha, Hygino Antonio de Amorim, Joaquim José Paes da Silva Sarmento. José Custodio Bacury, João Antonio de Mesquita, capitão Domingos Alves Pereira de Queiroz.—Todos moradores nesta cidade aliás, nesta capital.—Distribuida e autoada proceda-se a formação da culpa para o que designo as 10 horas da manhã do dia 6 de novembro proximo, na sala das audiencias, fazendo-se as devidas intimações.—Manáos, 29 de outubro de 1878.—*Garcia*.—A' Menezes.—Manáos, 29 de outubro de 1878.—*Botelho*. »

— A variola desenvolvia-se, com intensidade, em Manáos, entre os retirantes cearenses.

PARA'

— Da capital escreve nosso correspondente em 27 de novembro:

« Ahi está o paquete *Pernambuco*, que, desta vez segue para o sul, com variadas noticias e occurrencias desta parte do imperio.

« Em addittamento á minha noticia de 18 do corrente, remettida pelo *City of Rio de Janeiro*, cabe-me communicar que neste mesmo vapor embarcou o Revd. bispo Macedo Costa, acompanhado do conego Dr. Mourão, seu intimo e particular secretario.

« Já por aqui fallava-se que o prelado iria brevemente á côrte tratar de assumptos relativos aos negocios ecclesiasticos que. nestes ultimos tempos, tanto tem agitado a igreja paraense; não se contava, porém, que S. Exc., resolvesse, por assim dizer, á ultima hora a sua viagem, motivo pelo qual, tratando, na minha precendente carta, do diocesano, não dei semelhante noticia.

« O *Liberal do Pará*, hoje orgão official, ao encerrar um artigo de fundo. a discripção do embarque dos eleitos deputados do seu partido, consigna algumas palavras a respeito do bispo, pelo seguinte modo:

« Enquanto que embarcavam no meio de enthusiasticas manifestações da população os illustres deputados liberaes, uma outra partida tinha lugar ás occultas, furtivamente, sem que ninguem soubesse, aproveitando-se do manto da noite, tão propricio aos criminosos, ás covardias e traições.

« Era o nosso prelado diocesano o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, que como fugitivo embarcava com destino á côrte, sem licença do poder competente, abandonando a sua diocese, sob o futil pretexto de queixar-se dos desgostos que soffre e de que é o unico culpado.

« Não querendo *submetter-se* ou *demittir-se*... fugio. »

« Com semelhante viagem e a publicação da extensa pastoral, como da *Bôa Nova*, acerca da *questão Nazarena*, tem apparecido, quér em artigos da redacção do *Liberal do Pará*, quér do Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella, um dos proprietarios e redactores do *Diario do Gram-Pará*, bem como por parte da familia do finado general Gurjão, varios reclamos e protestos contra alguns topicos da dita pastoral, não só em referencia ás pessoas que cantavam as ladainhas por occasião da festa de Nazareth, mas acerca dos psalmos, jaculatorias e hymnos feitos e traduzidos por aquelle doutor, que a pastoral qualifica de *autor de immundos escriptos!*

« Por tudo que levo exposto, vêem os leitores do *Diario de Pernambuco* que os animos por aqui estão bastante sobreexcitados, no que é tendente á questões da igreja.

« Ultimamente, tambem soube-se achar se suspenso das ordens sacras. o padre Marcello Alves de Menezes, vigario da freguezia do Ourem; e que, não obstante a respectiva igreja achar-se interdicta, em consequencia de uma morte que dentro della houve, pelo tempo das eleições, o povo a invadira e fôra fazer preces e cantar ladainhas.

« E, ainda tratando de negocios ecclesiasticos, parece-me que se tornam interminaveis. e tanto assim que já se annunciam as festas de S. Braz e as do natal, na mesma ermida de Nazareth, sem o concurso do clero!

« Entretanto, veremos o que sortirá da viagem do bispo á côrte, pois affirma-se que este demorar-se-ha alguns dias na Bahia, no sentido de conferenciar e resolver com o arcebispo, para uma representação que devem levar ao conhecimento do governo imperial, a respeito das questões alludidas.

« Ainda que tudo quanto fica exposto, se resuma a uma ou outra manifestação de inconveniencia, e em cuja luta de escriptos e analyses pela imprensa transparece sempre os despeitos e os recentimentos, forçoso é confessar que todas estas cousas, apezar de ditas e repetidas muitas vezes, passam e esquecem, de uma para outra semana, no turbilhão das occurrencias que dia á dia vão se succedendo.

« Assim, pois, cabe aqui declarar, que por este lado do paiz, estamos em perfeito socego, embora um outro caso desaggradavel appareça, como o que teve lugar acima da estação dos bonds do caminho de ferro, entre duas praças do batalhão de infantaria n. 11, visto Mauricio Gil, rufo deste batalhão, ter morto instantaneamente com um punhal a Luiz Moraes de Andrade, piston do mesmo corpo, por causa de uma meretriz paraguay. O assassino fôra felizmente logo preso e confessara a causa do delicto.

« Alguns casos de defloramento em menores de doze annos igualmente tem-se dado; contando-se entre os indigitados deliquentes um logista bem conhecido e estabelecido. de nome Manoel Augusto Barbosa Neiva. A este respeito estão instaurados os competentes processos.

« Ultimamente correu aqui a *balella* de andar *mal assombrada* a casa da viuva do finado Delfino Portugal. situada á rua da Atalaia, freguezia da Sé.

« A' certa hora da noite e ás vezes até de dia. cahia no interior da casa um chuveiro de pedras, que sobresaltava a familia, sem que se podesse saber ao certo d'onde isto partia.

« O povo das circumvisinhanças lá affluia todas as noites em busca do executor de tal *maleficio*, mas passaram-se dias e dias e nada se descobria.

« Os visionarios evocaram os espiritos, por intermedio dos *medius*; foram consultados os *pagés* e as *feiticeiras*, até as mulheres que deitam sortes de cartas e mesmo os *sonambulistas* a respeito de tão preduradoras artes de *berliques e berloques*.

« Afinal de contas os animos supersticiosos já estavam crentes que era a *alma penada* do domno da casa, que baixara a este mundo terraqueu, para poder entrar no reino dos céos!

« Quando estas cousas estavam neste pé, de mil conjecturas, e pareciam ir tomando maior vulto, a policia tanto mecheu e remecheu, tanto virou e revirou, até que, em resultado, acertou, prendendo o *nigromante!*

« Era um negro, escravo de um Costa, vizinho da casa, que por uma fenda no telhado, arremessava as pedras sobre a varanda da dita casa.

« O intento era desgostar a familia que ahi mora, amedrontal-a, afim de fazer rescindir o contrato de arrendamento que existe com a Santa Casa de Misericordia, em ordem a ser traspassado para o autor de tão inqualificavel maleficio. Que procedimento abominavel; ha gente para tudo!!

« Por fallar em cousas do outro e deste mundo, falleceram ha dias José do Carmo Pereira Monteiro, empregado aposentado da camara municipal e o major João Severino Ribeiro de Mattos, que por muitos annos fôra thesoureiro do Banco Commercial desta praça, e por ultimo proprietario do vapor *Canuman*, que navegava para o rio Madeira.

« Os empregados da thesouraria da fazenda geral, tratam da creação de um monte-pio, segundo o plano do monte-pio dos officiaes da armada.

« Neste sentido esperando a cooperação dos demais funccionarios das repartições da fazenda do sul, dirigiram-lhes a seguinte circular, que foi encaminhada pelo ultimo vapor americano:

« Illustrissimo.—Os abaixo assignados, empregados da thesouraria de fazenda do Pará, no intuito de pôrem em pratica a idéa, que ha muito abrigam, da consecução de um montepio denominado—Monte-pio dos Empregados Publicos Geraes—sob o plano do dos officiaes da armada pedem o concurso de V. para o bom exito desse *desideratum*, empenhando-se V. com os cavalheiros que tem de representar essa provincia na camara temporaria, afim de ampararem o respectivo projecto, que deverá ser apresentado á mesma camara em sua proxima reunião.

« Dispensam-se os abaixo assignados de apreciar á vantagem desse monte-pio, considerando que a V não é desconhecida a extrema pobreza que os empregados publicos legam ás suas familias, a maior parte das quaes, senão todas, estendem a mão á caridade publica no dia posterior ao do fallecimento dos seus chefes.

« Assim, tomam a liberdade de lembrar a V. que do seio da repartição a que V. pertence seja organisada uma commissão que, interprete dos sentimentos de todos os collegas, advogue junto dos representantes dessa provincia a nossa causa, que é a causa da viuvez e da orphandade. Somos de V.—Collegas affectuosos e criados. »

« Em referencia á negocios da fazenda geral, acaba a presidencia de enviar ao ministerio competente as informações pedidas ao juiz de direito da segunda vara, acerca do processo crime que se iniciara contra alguns empregados e despachantes da alfandega desta capital, cuja questão fôra aventada pela praça do commercio, no tempo em que aqui esteve, como inspector, o ex-conferente da côrte Annio Maria W. Rick.

« Continúa a grassar a epidemia da bexiga, especialmente entre os retirantes. Ainda ha dias vieram 333 no vapor *Jerome*, procedentes do Ceará, e delles alguns atacados de semelhante molestia.

« A presidencia para soccorrer differentes localidades do interior, onde grassa o mal, e mesmo outras enfermidades, proprias da mudança da estação, tem aberto varios creditos, sendo o ultimo de cinco contos de réis, além de mais *sessenta* para despezas com retirantes.

« A opposição por tal motivo levanta graves censuras ao presidente, pois o actual ministerio, do qual o Exm. Sr. Cosme é delegado, inscreveu em seu programma de governo, economias a todo transe!...

« Em substituição ao procurador fiscal da fazenda geral, que com licença foi á côrte. acha-se interinamente no cargo, o Dr. Domingos Olympio Braga Cavalcante.

« Já estão liquidados os salvados do patacho allemão *Maria Sophia*; e em virtude da requisição do respectivo consul, a presidencia ordenou que a este fosse entregue o producto, que pouco excede a um conto de réis.

« Continúa a syndicancia a respeito dos negocios e estado da administração da colonia *Benevides*, da qual até ha pouco era director o engenheiro Pinto Bruga, sem que transpire cousa alguma deffinitiva acerca do seu resultado.

« E' de crer que o dito engenheiro, á vista das defezas que já tem publicado sahirá illeza; mas acredito por outro lado que o actual director, o Sr. Costard, ficará substituindo definitivamente áquelle.

« O governo da provincia, para regularidade da administração e serviço interno do asylo das Viuvas e Orphãos dos retirantes cearenses, que já conta oitenta e quatro desvalidas, acaba de approvar e fazer publicar, o competente regulamento.

« Pelo governo provincial, obtiveram vitaliciedade dos cargos de lentes de philosophia no *Lyceu Paraense*, o Dr. Antonio dos Passos Miranda, e de mathematicas na *Escola Normal*, Antonio Gonçalves Tocantins.

« Segundo referem os jornaes, o peculio dos aprendizes de marinha nesta provincia, eleva-se a 9:223$300 depositado na caixa economica, sendo 1:798$000 pertencente aos da companhia de aprendizes marinheiros e 7:425$300 aos de aprendizes artifices.

« Dei noticia que a empreza dos bonds da estrada de ferro desta capital, tinha sido traspassada a diversos associados, por deliberação de uma assembléa geral da respectiva companhia, com um abatimento de 20 % do seu capital.

« Muitas reclamações se levantarem contra semelhante acto, e apezar de um abaixo assignado de differentes accionistas, annuindo á venda, consta que a presidencia não concordará com ella; devendo a empreza chamar por editaes concurrentes ás propostas, que se devem abrir para tal fim Isto é o que parece mais razoavel, para evitar sorprezas e questões.

« Como consequencia das questões politicas e eleitoraes, não tem deixado de ser envolvido nellas alguns magistrados da provincia, ora por queixas de desaffectos, ora por meio de representações de agentes policiaes do interior.

« As camaras municipaes tambem figuram em semelhastes actos, pois ainda agora o governo da provincia remetteu ao governador do bispado, outra representação da camara de S. Sebastião da Boa-Vista, contra o respectivo vigario, o conego Antonio José Bentes.

« Segundo noticia a *Provincia do Pará*, foram suspensos das funcções de praticos da barra Damazo dos Santos Corrêa por quinze dias, e Simão Mendes Samanho por 2 mezes

« Por tratar de praticos. observo que o actual serviço da praticagem, tende a assumir certa regularidade, depois que dirige a administração da capitania deste porto, o capitão tenente Antonio Severiano Nunes.—Até agora as embarcações que deixavam de tomar pratico na barra fosse qual fosse a causa, nunca pagavam á praticagem, quanto a isto são obrigados pelo regulamento em vigor, salvo motivo de força maior e provado, de não poderem esperar no ponto designado nas Salinas.

« De presente, raros são os navios que se eximem de satisfazer a devida contribuição; além disto o mesmo capitão do porto, revendo precedentes antigos, veio no conhecimento que quasi nenhum dos vapores das linhas, que para aqui navegam, pagavam a praticagem por entrada

« A' vista disto resolveu fazer as necessarias reclamações aos agentes, no interesse da capitania ser indemnisada do que se lhe devia; constando tocar á companhia brasileira de navegação para cima de 30:000$000, e á costeira do Maranhão cerca de oito.

« As agencias recorreram á presidencia, que acaba de confirmar as resoluções da capitania pelo seguinte modo:

« Conformando-me com o que representou o capitão do porto interino no officio de 31 de outubro ultimo. relativamente ao pagamento da praticagem a que está sujeita essa companhia, por força das disposições do § 5º do aviso do ministerio da marinha, de 26 de março de 1861, porquanto se essa companhia estivesse comprehendida nas excepções de que trata o mencionado aviso, devia isso constar na capitania, ainda que fosse por communicação da mesma companhia; nem se podendo presumir excepções, e menos ainda admittir-se que o cumprimento do aviso citado fique dependente de consulta á empreza, declaro a Vmc. que devem satisfazer a importancia da praticagem devida, de accordo com o disposto no sobredito aviso. »

« Veremos, entretanto, no que ficará isto. pois creio que o negocio ainda irá ao conhecimento do governo imperial. O que é certo é, que a companhia North'americana entre a grande republica dos estados e o Brasil, possue a concessão do nosso governo, para que os seus vapores possam entrar e sahir no Pará sem demoras e esperas de praticos. Faz este serviço com os seus proprios commandantes, nauticos mui habilitados e experientes na navegação; correndo, porém, a companhia, a responsabilidade dos sinistros e riscos que possam sobrevir.

« Vejo do expediente official que a presidencia mandará que pelo juizo de direito da 1.ª vara se active o processo crime de responsabilidade, instaurado aos vereadores do partido conservador que, reunidos no paço da assembléa provincial, expediram diplomas de deputados por esta provincia, aos Drs. Assis, Cruz e Mac-Dorvell!

« Sobre uma noticia que ha dias correra de que existia na circulação notas falsas, nada produzio.

« A policia, é verdade. que deu varias buscas, em algumas casas publicas no arraial de Nazareth, onde se indigita haver jogatina *as occultas*, como é costume; mas examinadas as cedulas apprehendidas, dos valores, de 10$000, 5$000 e 2$000. a thesouraria de fazenda, as reconheceu verdadeiras.

« Era bem possivel que nesses *chamarizes* da jogatina, com apparencias exteriores de casas de vender brinquedos, e de se tomar qualquer refeição. os espectadores ahi fossem aventurar a passagem de dinheiro falso; e embora as justas censuras que de tempos a tempos se faz á policia pela tolerancia que despende com os jogadores, parece que o actual chefe procedeu previdentemente; procurando conhecer a verdade acerca do que se dizia, aqui e acolá!

« Dos estaleiros do arsenal de marinha foi ante-hontem lançada ao rio, uma lancha a vapor, que tomou o nome *D. Isabel*, e é destinada ao serviço do mesmo arsenal.

« A carreira effectuou-se no meio de grande animação e acclamações, perfeitamente bem.

« Construida pelo systema Trajano e toda de madeiras nacionaes, méde:

Comprimento entre perpendiculares	52	pés
Bocca fora do taboado na linha d'agua carregada	10	»
Pontal do canto superior da quilha ao canto superior da borda	6,16	»
Mando d'agua avante	4,16	»
Deslocamento em toneladas avante	16,41	»
Idem, idem, á ré	13,36	»

« Além disto monta uma machina a vapor de força nominal de 10 cavallos, e tendo sido começada ha um anno, sob a direcção do constructor naval 1º tenente José Maria Pereira dos Santos, acaba de ser concluida sob as vistas do actual, o 1º tenente Alves Coutinho.

« O lançamento da lancha foi uma esplendida festa para os empregados do arsenal e para os officiaes e praças da armada aqui existentes, brindando afinal o respectivo inspector, aos seus convidados, com um copo d'agua.

« Segundo informações, consta que está embarcação fôra construida com a mais extricta economia.

« No mesmo arsenal, para tornar mais solemne aquelle acto, tiveram lugar os exames e distribuição dos premios aos alumnos das companhias alli creadas. artifices militares e aprendizes artifices; estando até hoje em exhibição muitos artefactos e trabalhos das suas officinas e entre elles existem bastantes objectos bem acabados.

« Estão tambem em exames e distribuição de premios as aulas publicas e particulares.

« Nos exames de preparatorios, sob a inspecção do delegado geral da instrucção publica, a que se procede no *Lyceu Paraense*, consta que neste anno tem havido algum rigor. De cerca de 140 estudantes que se inscreveram, entre reprovados e que, com receio não compareceram a exame, dizem-me ser o numero, dos que se sahiram bem até hoje, inferior a um terço.

« Isto prova o cuidado que por aqui já merece a instrucção da mocidade.

« Desde que se estabeleceu a nova ordem de cousas nos exames de preparatorios, o ensino ha melhorado sériamente, pois os proprios presidentes da provincia, costumam uma vez por outra assistir á aquelles actos.

« Antes de finalisar esta missiva que já vai por demais longa, não deixarei de mencionar. que o corrente anno ha sido bastante fatidico para a navegação do Pará e Amazonas.

« Além da vasante excepcional do rio-mar que ultimamente occasionou os encalhos dos vapores *Obidos* e *Manáos*, e no rio Madeira os do *Inca* e *Canuman*; assim como o naufragio do vapor *Julio La Rocque* com perda de vidas na bahia de Marajó e do *Auran*, consumido por um incendio no rio Purús; sem contar tantos outros sinistros e pesastres, grandes ou pequenos, como os da barca portugueza *Laura*, e patacho allemão *Maria & Sophia*, ao demandar as costas do Pará. tivemos a 20 do presente, a perda total do *Guará* por meio de abalroamento!

« Muito já se tem dito e escripto sobre semelhante acontecimento; no entanto procurarei contar o caso com isenção de animo e favor deste ou daquelle interessado. unicamente sem antecipar juizo, apezar do que tenho ouvido e se ha publicado.

« Segundo a parte official do pratico do vapor inglez *Cearense*, que, ás 4 horas e meia da manhã suspendia ferro para sahir, demandava o canal da barra um vapor nacional, que era o *Guará*. A maré enchia, e proseguindo o *Cearense* a sua derrota, procurava dar o lado esquerdo ou bombordo ao navio que entrava, buscando assim a margem direita ou estibordo, que é onde demora o forte denominado —da barra—, por cuja frente corre uma restinga de pedras, um pouco extensa. Com semelhante navegação, maré de enchente e toda favoravel aos que demandam o ancoradouro, deu-se ás quasi 6 horas, o choque entre o *Cearense* e o vapor que vinha entrando, que era o *Guará*, como dito fica. Comprehende-se, á vista disto, o alvoroto que se deu no ultimo, que, abrindo logo agua, em consequencia do grande rombo que lhe fez a prôa do primeiro, ia afundar-se.

« Os passageiros e a equipagem procuravam salvar-se, como era possivel, de uma catastrophe tão subita, e cujos effeitos eram repentinos!

« Os naufragos, entre passageiros, para cima de 50 e tripolantes 64, foram salvos os que eram mais lestros para o vapor inglez, e outros nos botes e escaleres do vapor que ia a pique, e ainda outros emfim recolhidos na lancha á vela da alfandega, que se achava perto, e mesmo pelos escaleres do *Cearense*.

« Nada portanto foi salvo, a não ser a gente! O caso foi rapido, especialmente para os desventurados passageiros que, na maioria salvaram-se, apenas com a roupa do corpo; apparecendo no fim de tudo em terra, uns em mangas de camisas e descalços, outros em ceroulas, etc.

« Os soccorros de terra, apezar da hora, pois era, por assim dizer, a do acordar, não se fizeram esperar muito; visto como ás 6 horas e meia já partia o guarda-mór da alfan-

dega no vapor *Carnapejo* para o local do sinistro, além de outras embarcações que tomaram o mesmo destino.

« Tudo, porém, está no fundo do *Guajará*, e dentro do vapor naufragado; e apezar das diligencias empregadas até aqui, raros são os objectos que se tem conseguido tirar, não obstante alguns mergulhadores dirigidos pelo guarda-mór e pela capitania do porto.

« Entretanto um commerciante do Maranhão que vinha negociar saques nesta praça, pôde salvar n'uma bolsa ao tiracolo o valor de 52 contos de réis; mas um empregado de uma casa commercial daquella cidade, ahi perdia em dinheiro para cima de 10 contos de réis. além do que vinha a frete para outros negociantes e promessas do thesouro nacional para as thesourarias do Pará e Amazonas, segundo consta.

« Aqui infelizmente não ha apparelhos proprios para um trabalho de salvados, e com quanto do Maranhão já aqui chegassem dous *escafandros*, pouco se tem adiantado; e como se julga tudo perdido, o vapor, por assim dizer, atravessado no fundo do canal, por onde se demanda o ancoradouro, a capitania, por ordem da presidencia, já chama os concurrentes para a tirada do mesmo vapor e desobstrucção do canal. E nem podia ser por outra forma nem mais demorada semelhante providencia, a bem da navegação que para aqui se dirige.

« Os reparos e concertos do vapor *Cearense* não são importantes; comtudo as chapas da roda de prôa estão sendo substituidas, além de varias peças de apparelhos e gurupés. etc.; a mesma carga que tinha em si, com destino ao Maranhão e Ceará, consta que soffrêra alguma avaria, vindo a ser necessario o desembarque para alvarengas.

« O que é certo é que a companhia da navegação do sul acaba de soffrer um grande prejuizo, que estou certo não será pago pela companhia ingleza—*Red Cross Line*—, á que pertence o *Cearense*; porquanto, ainda que as sympathias e condolencias sejam todas a favor dos nacionaes, parece que, segundo as instrucções da navegação em taes casos e opiniões de alguns profissionaes, inclusive a da capitania do porto, conforme corre, o pratico do inglez navegára *secundum artem*.

Como isto são opiniões, a maioria muitas vezes oriunda de sympathicas e de certas e determinadas causas, aqui envio para conhecimento de quem possa interessar, uma planta relativa ao alludido naufragio, alim de se poder ahi fazer um juizo, mais ou menos approximado e seguro, de como o sinistro occorreu.

« Hoje regressa para a côrte no *Pernambuco* a equipagem, menos o commandante Guilherme de Castro.

« Os protestos e os principaes exames, segundo ouvi dizer, ficam promptos. Observemos agora a acção d'indemnisação que é o ponto capital da questão, e onde será o fôro competente!

« Os advogados da companhia brasileira são os Drs. Antonio Francisco Pinheiro e Domingos Antonio Raiol; da companhia ingleza Drs. Clementino Lisboa e Antonio dos Passos Miranda.

« Ao fechar devo dizer que por esta provincia tem apparecido alguns incendios nas mattas; na cidade de Santarem, que ia affectando sèriamente as casas que lhe ficam mais proximas; perto desta capital, á margem do rio *Guamá*, no engenho *Bom Intento*, nos canaviaes n'um extensão de 1,200 braças de frente ou 60,000 quadradas. Disse que isto é devido á secca que tem havido em todo este anno, causando grandes prejuizos aos competentes proprietarios.

MARANHÃO

— Tendo chegado de Caxias, assumio a administração da provincia, no dia 21 de novembro, o tenente-coronel José Caetano Vaz Junior, 3º vice presidente.

— Haviam sérios receios de terrivel secca, em toda a provinca, pela demora ou ausencia das chuvas.

Da Carolina escrevem ao *Paiz*:

« Estamos em fins de setembro e nada de chuvas. Não resam as chronicas desta terra que jámais neste tempo tivesse falta de chuvas, salvo nos annos de grandes seccas. O calor é de suffocar, e vai queimando as plantas e esterilisando a terra. O Tocantins já é atravessado a vara! Já se vai sentindo falta de farinha, arroz e milho, e quem sabe se a isto não se ajuntará a da carne. Deus se compadeça de nós. Nestes longiquos sertões quem nos virá soccorrer? »

— A directoria da sociedade Humanitaria Primeiro de Dezembro ficou assim composta para o anno de 1879:

Directoria		
Miguel J. M. A. Peixoto	28	votos.
Bernardino Ribeiro de Almeida	24	»
Carlos Ferreira Coelho	22	»
J. Custodio da Silva Guimarães	22	»
Antonio Pereira Vianna dos Reis	21	»
Joaquim Coelho Fragoso	17	»
Manoel José Alves da Costa	14	»
Supplentes		
Antonio Lopes de Paiva	10	»
Manoel J. Francisco Jorge	9	»
João José da Costa	7	»
Assembléa geral		
Presidente—C. G. Belchior	21	»
Vice-presidente—J. B. de Barros	11	»
1º secretario—M. I. F. Jorge	15	»
2º dito—José Pires Moreira	16	»
Commissão fiscal		
Agostinho José Rodrigues Valle	26	»
Agostinho C. Fragoso	24	»
Bento J. Esteves Dias	18	»

— Falleceu, na capital, o Dr. Hermenegildo Antonio da Encarnação. advogado.

PIAUHY

— Desta provincia a noticia mais imoortante que dão as folhas é de continuar a secca a assolar o sertão. Já se sente falta d'agua.

— Lê-se na *Imprensa*:

« A secca continúa a produzir seus horrorosos effeitos! Em Campo-maior, segundo nos communicam, já seccaram todas as fontes que existiam dentro e nos arrabaldes da villa, cuja população vê-se assim obrigada a ir supprir-se d'agua para beber em lugares distantes da villa, uma e mais leguas; e lá mesmo não encontram com fartura as pessoas que a vão buscar! O gado vaccum e cavallar, por falta absoluta de pasto, está morrendo em grande quantidade, sausando aos fazendeiros sensiveis prejuizos. Deus se amercie de nós! »

— Nas pedras acima do porto da Therezina bateu o vapor *Junqueira*, que ia dessa cidade para a de Amaranthe, soffrendo muita avaria no casco e na carga.

CEARÁ

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

— No dia 23 de novembro realisou-se a apresentação da felicitação dessa corporação ao presidente da provincia.

— A apuração final dos votos para senador era a seguinte:

1	Conselheiro Paula Pessoa	1476
2	Dr. Liberato Carreira	1471
4	Conselheiro Liberato Barroso	1346
3	Dr. Miguel Castro	1305
5	Dr. Ratisbona	1317
6	Dr. Veriato de Medeiros	1184
	Padre Antonino de Alencar	649
	Barão do Crato	496
	Dr. Adolpho Bezerra	213
	Dr. João Pinto	150
	Dr. Joaquim Bento	101
	Conselheiro Araujo Lima	61
	Barão de Aquiraz	56
	Dr. Leocadio	48
	Dr. Ladislão Fortuna	45
	Conselheiro Araripe	42

— Pelo bispo diocesano foram conferidas ordens de:

Subdiacono: Francisco Gomes Angelim, Raymundo Telles de Souza, Antonio Candido da Rocha, Antonio Fernandes da Silva, Antonio Lopes de Araujo, João Carlos Augusto, Manoel Candido dos Santos e Sizenando Marcos de Castro Silva.

Tonsura clerical: Carlos Antonio Barreto, José Albano Sobrinho e Philomeno Coelho do Monte.

Ordens menores aos clerigos: Aprigio Justiniano Barbosa de Moraes, Custodio Saraiva Leão, Francisco de Hollanda Cavalcante, Francisco Joaquim da Silva, José Candido de Queiroz Lima e Vicente Pinto Teixeira.

Diaconato aos Rvds. subdiaconos: Francisco Gomes Angelim, Raymundo Telles de Souza, Antonio Candido da Rocha Antonio Fernandes da Silva. Antonio Lopes de Araujo, João Carlos Augusto, Manoel Candido dos Santos e Sizenando Marcos de Castro e Silva.

Presbyterato ao Rvd. diacono Leandro Teixeira Pequeno.

— Victima de uma affecção cardiaca, falleceu, na capital, o pratico-mór da barra da Fortaleza, Manoel dos Santos Pereira.

— O presidente da provincia fôra fazer uma excursão em toda a linha até Canóa.

— Não havendo dinheiro nos cofres geraes para se fazerem pagamentos relativos á despezas com as victimas da secca e com os variolosos, a presidencia realisou um emprestimo de 60:000$. sem juros, com a casa commercial Singlehurst & C.

— Grassa, com terrivel intensidade, em toda a provincia, a variola.

Lemos no *Cearense* o seguinte:

« Do dia 28 a 29 do corrente foram sepultados no cemiterio da Lagôa Funda 1,077 pessoas, victimas da variola, a saber:

« Dia 28	558
» 29	519
	1,077
« Do dia 1 a 27	8,193
« Total	9 270

« Movimento do lazareto de S. Sebastião no mez passado, á cargo do Dr. Meton da Franca Alencar.

« Entraram do 1º a 30 de novembro	875
« Falleceram	326
« Sahiram curados	141
« Ficam em tratamento	408
« Total	875
« Entraram vaccinados	32
« Entraram sem vaccina	843

« Movimento dos hospitaes dos variolosos a cargo do Dr. José Lourenço de Castro e Silva, durante o mez de novembro findo.

« Hospital militar da Jacarecanga.—Entraram 32, falleceram 2, curados 3, em tratamento 27.

« Hospital da Boa-Vista —Entraram 1,192, falleceram 400, curados 235, em tratamento 557. »

— Do Aracaty communicam o seguinte ao *Cearense*:

« Hontem [23] pelas 11 horas da noite, foi presa de horroroso incendio, a casa commercial do negociante Francisco Gurgel desta praça, ignorando-se ainda, a causa deste successo.

« Nada salvou-se absolutamente, e tudo reduzio-se a cinzas!

« Porém graças a parte activa que tomou a policia, coadjuvada por muitas pessoas que compareceram ao som do alarme, não póde o fogo declarar-se nas casas contiguas.

« Comtudo soffreu grande damno, afim de prevenir-se maior desgraça á casa que serve de escriptorio ao capitão Antonio Francisco Pinheiro, e uma do Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro. residencia commercial do negociante Possidonio da Silva Porto, as quaes ficaram bastante arruinadas, visto ter-se cortado a machadadas os caibros, portas, etc., formando assim impecilios as paredes dos oitões, que depois de providenciada tão importante medida, começou o fogo a declinar.

« Immensas chammas se erguiam no ar, e cumpre-nos unicamente lastimarmos tão grande, quão medonho desastre!

« Foram retiradas para o meio da rua todas as mercadorias que se achavam nos dous estabelecimentos annexos, em vista da proporção ameaçadôra que tomava tal incendio!

« A força do destacamento desta cidade achou-se com brevidade nessa occasião, tendo em frente o capitão Julio Cesar da Fonseca e o delegado de policia, que se portaram com todo zelo e tenodo, não só prestando os seus valiosos serviços que muito concorreram para o bom exito, como mantendo a ordem e garantindo os objectos que foram salvados das casas visinhas, e que se achavam depositados no meio da rua.

« E' mister que a estes dous nomes caiba plena gratidão e inteiro reconhecimento, pois que muito influiram á que abortasse essa desgraça, que causou tanto desassocego a geral população desta localidade!

« Lastimamos com intimo pezar tão funesto acontecimento; e oxalá que não se reproduzam factos desta ordem. Resta-nos unicamente dizermos, que mal surgirá mais entre nós?

« Pois, além da secca, peste, além da peste a fome, e além da fome — fogo!!!

« Quanto horror e quanta fatalidade!

« E quem ha de se tornar impassivel a tantos males? De certo, ninguem.

« Em vista do fogo ter galgado a linha telegraphica, ficou esta interrompida, porém hoje mesmo está tratando de reparal-a. »

RIO-GRANDE DO NORTE

Nada occorreu, que mereça menção

PARAHYBA

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Francisco Theotonio de Carvalho, do promotor publico da comarca de Mamanguape.

— Em Mamanguape o povo faminto assaltou o armazem do governo, e levou os generos que quiz.

REVISTA DIARIA

Presidio de Fernando de Noronha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia acaba de autorisar o coronel commandante desse presidio a prorogar por um ou dous mezes, o prazo de sessenta dias, marcado aos vivandeiros alli estabelecidos para liquidarem suas transacções commerciaes, e deixarem o presidio.

Tribunal da Relação. — Na sessão de hontem apresentou-se, e tomou posse do cargo de desembargador, o Exm. Sr. Francisco Gonçalves da Rocha, removido, por decreto de 25 de maio, da Relação de Cuiabá, e entrou em effectivo exercicio.

Tribunal do Jury do Recife.—Com assistencia de 36 juizes de facto foi hontem aberta a sessão deste tribunal.

Sorteado o conselho, foi submettido á julgamento o réo Braz da Silva do Espirito Santo, accusado de, no dia 4 de setembro de 1877, ter ferido um inspector de quarteirão da freguezia de S. José.

Servio-lhe de patrono o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; e, em vista das respostas do conselho, foi condemnado á um anno de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, appellando o advogado desta sentença para o superior tribunal da relação do districto.

Esmagamento. — Em 22 do mez ultimo e no engenho Jerusalem, do termo de Serinhãem, o menor Manoel, escravo de Francisco de Queiroz Barros, rendeiro do dito engenho, estando este a moer, foi apanhado pelo rodete e ficou esmagado.

Suicidio. — No referido termo, porém no engenho Jaguarão, e no dia 29 do referido mez, Luiza Maria dos Anjos, casada com José Jeronymo, alli morador, suicidou-se, enforcando-se com uma corda que atou n'um caibro da casa.

Das diligencias feitas pela autoridade local, resultou saber-se que, desde dias antes, a infeliz premeditara pôr termo á existencia, sem que todavia se podesse averiguar a causa que motivara esse acto de loucura.

Festividades religiosas. — Amanhã celebram-se as festividades religiosas da Immaculada Conceição da Virgem Maria, nas igrejas seguintes:

— Na capella do Arco, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, com missa solemne e sermão, ás 10 horas da manhã, e *Ladainha* á noite. depois do que fogo de artificio.

Termina hoje a novena.

— Na igreja de S. Francisco, pela madrugada, com missa solemne, e *Ladainha* á noite.

— Na igreja do convento do Carmo, pela madrugada, com missa solemne. e sermão pelo Revm. Sr. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

— Na igreja de S. Pedro dos Clerigos, com missa solemne. e sermão pelo Revd. Sr. Leonardo João Grego, ás 7 horas da manhã.

— Na igreja da Conceição dos Militares, com missa solemne, pelas 11 horas da manhã, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite.

E' orador do *Evangelho* o Revd. Sr. capellão tenente Leonardo João Grego, e do *Te-Deum* o Revd. Sr. Antonio de Mello e Albuquerque.

Reza-se, pela madrugada, uma missa, e hoje á noite ha *vesperas* solemnes.

— Na matriz de S. José do Recife, com missa solemne, pelas 11 horas da manhã, e *Te-Deum* á noite.

É orador do *Evangelho* o Revd. Sr. Fr. João de Santa Thereza de Jesus, pregador da capella imperial, e do *Te-Deum* o Revd. Sr. José Ferreira da Silva, codjuctor da referida freguezia de S. José.

Hoje á noite ha *vesperas* solemnes, e pela madrugada uma missa rezada.

— Na igreja de S. Francisco de Olinda. com missa solemne, ás 8 horas da manhã, e sermão pelo Revd. Sr. José Esteves Vianna. Ha *Ladainha* á noite.

— Na igreja da Conceição de Olinda, com missa solemne, ás 11 horas da manhã, e *Te-Deum* á noite.

E' orador nesses actos o Revd. Sr. José Esteves Vianna.

— Na igreja da Penha, com missa solemne. pela madrugada, e *Ladainha* ás 6 horas da tarde, precedendo sermão, e terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Missas cantadas.—E' ainda em louvor da Immaculada Conceição da Virgem Maria que celebram-se amanhã: Nas igrejas, da Madre de Deus, pela madrugada; de S. José do Riba mar, pela madrugada; de Santa Rita, pelas 8 horas da manhã; da ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, e finalmente na matriz da Boa-Vista, pelas 9 horas da manhã.

Cidade do Rio Formoso. — Amanhã, na cidade do Rio Formoso, celebra-se a festividade de Nossa Senhora do Rosario, em sua capella.

Ha missa solemne, pelas 11 horas da manhã, e *Te-Deum* á noite.

Primeira communhão.—Na igreja de Santa Thereza, em Olinda, celebra-se amanhã esse acto edificante, na missa rezada de 6 horas; ás 8 ha missa cantada de tres padres; á tarde uma pequena procissão em roda da igreja, depois *Ladainha*, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Anniversarios.—Completam-se amanhã: 24 annos que foi proclamado o dogma da Immaculada Conceição de Maria; e 9 annos que se realisou a inauguração do concilio do Vaticano, em Roma.

Historia patria. — A 8 de dezembro de 1844 foi barbaramente assassinado, na capital da provincia do Ceará, o vice-presidente major João Facundo de Castro Menezes.

Monte Pio dos Typographos.—E' hoje que deve ter lugar, pelas 6 horas da tarde, na séde da sociedade *Juventude*, no palacete do pateo de S. Pedro, a sessão magna da installação do Monte Pio dos Typographos

Collegio das orphãs. — A's 8 horas do dia de amanhã realisa-se, neste estabelecimento, sito na cidade de Olinda, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, a solemnidade da primeira communhão de crescido numero de alumnas; havendo á tarde uma linda procissão.

Associação Commercial Beneficente.—Estribando-se nas constantes reclamações que lhe tem sido endereçadas por muitos negociantes da nossa praça, a Associação Commercial Beneficente, digna representante do commercio d'esta provincia, acaba de dirigir á Assembléa Geral Legislativa a petição que abaixo se lê, em a qual fazendo sentir ao poder legislativo os inconvenientes resultantes da superabundancia das moedas de cobre e de bronze, solicita providencias que ponham fim ou minorem esse mal.

O pedido da illustre associação, sendo justo e atinente a salvaguardar interesses muito legitimos, merece toda a attenção dos legisladores do paiz; e, pois, é de crer que seja satisfeito em ordem á evitar o mal questionado.

Eis a petição:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—A Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, representante do commercio da mesma provincia, vem perante Vv. Excs., reclamar providencias para que cesse o mal que soffre o commercio da mesma provincia e das que lhe são limitrophes pela superabundancia da moeda de cobre e de bronze.

« Em 27 de outubro do anno passado a supplicante expoz á presidencia da provincia, como se mostra da copia junta, sob n. 1, o facto da superabundancia d'essa moeda e os graves inconvenientes que ella produzia.

« A' resposta que em 22 de novembro recebera da presidencia, firmára-se em um manifesto engano da thesouraria de fazenda, como se mostra do officio. por copia junto, sob n. 2, que a supplicante dirigio em 1 de dezembro á mesma presidencia.

« Continuando o mal, contra que reclamava, sem que nenhuma providencia fosse dada, e sendo lhe dirigida no sentido de fazel-o cessar uma representação firmada por crescido numero de negociantes da praça de Pernambuco. recorreu ao governo imperial em novembro do mesmo anno, expondo-lhe o facto, submettendo á sua appreciação a dita representação, e pedindo lhe que na orbita de suas attribuições providenciasse como o caso reclamava, como tudo se mostra da copia junto, sob n. 3.

« E como ainda assim nenhuma providencia fosse dada pelo governo imperial, a elle recorreu de novo a supplicante. em 10 de julho do corrente anno, insistindo em seu pedido e fundada reclamação de providencias.

« Todos estes meios, porém, teem sido baldados: o mal continúa com grave detrimento para o commercio, e nenhuma providencia até agora appareceu em ordem ao menos a minoral-o, tanto que o corpo commercial ainda n'esta data dirigio a esta directoria, para ser encaminhada a Vv. Excs. uma representação que junta, sob o n. 5.

« Recorre, pois, a supplicante a Vv. Excs., como dignos representantes da nação, pedindo-lhes que attentas as razões expendidas nas representações, juntas por copia, até agora desattendidas, se dignem deliberar como mais acertado entenderem em sua sabedoria. já que parece entender o poder executivo não depender d'elle qualquer providencia.

« A superabundancia da moeda de cobre e bronze é facto incontestavel.

« Muitos negociantes teem em suas casas grande quantidade de moeda de cobre, e não é raro vel-os offerecer pela imprensa e seu troco com abatimento e conseguinte prejuizo de quatro e cinco por cento.

« As praças do commercio das provincias do Maranhão e do Ceará haviam feito igual reclamação, e em seu relatorio á Assembléa Geral Legislativa, lido na primeira sessão da legislatura ultima, o ministro da fazenda fez sentir a necessidade de providencias.

« E' certo que pelo decreto de 6 de outubro de 1835, § 10, e lei de 3 do mes no mez e anno e ainda pelo decreto de 28 de julho de 1849, o pagamento em cobre só é forçado até a quantia de mil réis. Mas a necessidade que tem o commercio de receber o que se lhe deve. mormente em crise tão difficil igual a porque estão passando as provincias do norte, obriga-o a abrir mão do direito que o citado decreto confere a quem tem de receber pagamento, e a sujeitar-se a receber ás vezes sómente em moeda de cobre ou bronze o pagamento de debito e preço de mercadorias e generos. D'ahi vem a accumulação de grandes quantias dessa moeda em poder dos negociantes, sem que para a sahida d'elles encontrem outro meio, em geral tardio e custoso, que não seja o do troco com grande abatimento, com o que soffrem não pequeno prejuizo, apparecendo assim para as transacções mercantis embaraços e damnos.

« Confiada na solicitude de Vv. Excs. pelo bem publico e pelo especial da classe que representa, pede e espera a supplicante que Vv. Excs. se dignarão tomar em consideração todo o expendido e providenciar como mais acertado for.—P. a Vv. Excs. deferimento, etc., etc. »

Escravos — Acham-se a bordo do vapor *Pernambuco* 186 escravos, com destino ao Rio de Janeiro, sendo embarcados: 3 no Pará, 29 no Maranhão, 114 no Ceará e 40 na Parahyba.

Assembléa geral—Com destino á côrte vieram do norte, no vapor *Pernambuco*: o senador, Luiz Antonio Vieira da Silva, e os deputados, Drs. José Manoel de Freitas, José Basson de Miranda Osorio, Francisco de Paula Pessoa de Lacerda.

Porto do Ceará—Volta para a côrte, no vapor *Pernambuco* o Sr. capitão-tenente Antonio Pompeu de Albuquerque Cavalcante, ex-capitão do porto do Ceará.

Dinheiro — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Bernardino Pontual	12:350$000
Luiz Antonio de Siqueira	4:000$000
Silva Guimarães & C.	2:300$000
Loyo Sobrinho & C.	2:000$000
Lehmann-fréres	1:800$000
José Rodrigues de Souza	1:564$000
J. Krausé & C.	1:500$000
Beltrão & C.	1:326$000
Andrade, Lopes & C.	1:000$000
Luiz José da Silva Gomes	1:000$000
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira	860$000
Parente Vianna & C.	700$000
José Lourenço Gonçalves	600$000

— O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Parahyba	13:164$804
Natal	66:163$200

Desta quantia 50:000$000 do governo para a thesouraria do Rio-Grande do Norte.

Assistente—Pelos Srs. Drs. Malaquias e Pontual foi examinada. no hospital Pedro II. em obstreticia, a alumna da respectiva aula, que é regida pelo Sr. Dr. Maduro, D. Rosalina Brasilina de Oliveira Monte, sendo julgada com aproveitamento para exercer o mister de assistente ou parteira.

A' caridade publica — Pedem-nos para recommendar ás almas caridosas o infeliz Silvestre da Circumcisão Sá, casado, com quatro filhos, o qual soffre de paralysia, e tem de presente a mulher bastante doente. Elle reside á rua dos Prazeres [hoje General Seâra], na freguezia da Boa Vista n. 28.

Sociedade Calliope. — Esta associação deve celebrar amanhã, ás 10 horas do dia. sessão da assembléa geral. com o numero de socios que comparecer, para tratar-se de negocio de interesse geral.

Quem for dono.—Na subdelegacia da freguezia de Santo Antonio acham-se depositados cinco saccos de algodão da Bahia, proprios para conduzir assucar, e um pequeno barril com potassa, objectos que serão entregues á quem provar o dominio.

Segredo e fraternidade.—Esta associação beneficente deve reunir-se, em assembléa geral, no dia 10 do corrente, ás 6 horas da tarde, no lugar do costume, para proceder á eleição do chefe e do seu substituto.

Escola Philotechnica.—Ante-hontem á noite, na séde desta escola, á rua da União, teve lugar um sarão litterario escolar para solemnisar a distribuição dos diplomas e premios com que foram distinguidos os respectivos alumnos.

Assistiram á festa, além dos alumnos da escola, varias senhoras e cavalheiros, e durante ella tocou uma banda de musica.

Começou o sarão por um discurso do director da escola, seguindo-se-lhe a distribuição de premios e diplomas aos alumnos Manoel Porto Carreiro, José Loyo Netto, José Nogueira, Antonio Nogueira e Julio Pires, approvados nas materias do curso primario, e varios outros premios de aproveitamento aos demais alumnos, agradecendo taes honras os de nome Manoel Porto, José Nogueira, Antonio Nogueira, Julio Pires, Jorge Victor, Carneiro e Julio Porto.

Em seguida pronunciaram discursos os Srs Lacerda, Dr. Tolentino e Alfredo Araujo, professores do estabelecimento, e Carlos Porto, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Manoel Martins Gomes e Gabriel Andrade; depois do que foi o director cumprimentado pelos pais dos alumnos e outras pessoas presentes.

Concluio-se a festa por um chá, bem servido.

Eleição de confraria.—A irmandade do Sr Bom Jesus das Portas. erecta na igreja da Madre Deus, procede amanhã. ás 10 horas do dia, á eleição da mesa regedora, para o anno compromissal de 1879 1880.

Companhia Pernambucana.—A gerencia desta companhia expede o seu vapor *Gequia*, inteiramente reformado e melhorado. na segunda-feira, para o presidio de Fernando de Noronha.

Exames de preparatorios.— Foi este o resultado dos exames havidos no dia 5 de dezembro no collegio das artes:

Lingua nacional	
Plenamente	3
Approvados	6
Reprovados	10
Não compareceram á prova oral	4
	23
— Dia 6 —	
Plenamente	2
Approvados	8
Reprovados	10
Não compareceu á prova oral	1
	21

Navio arribado.— Hontem entrou arribada no nosso porto a barca allemã *Fetisch*, vinda de Hamburgo com destino á Bau-Cock. afim de aqui deixar o capitão e seis tripolantes do patacho inglez *Countee of Kellie*, o qual, em viagem para o Rio Grande do Sul. abrio agua e foi a pique em alto mar, a 39º e 28' de latitude norte e 24º e 25' de longitude oéste. no dia 12 de novembro proximo findo.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Pernambuco* e pelo navio *Amunda* vieram para nosso mercado: alhos, 30 canastas; alpiste, 10 saccos; chocolate, 4 caixas; farinha de trigo 2065 barricas; dita de milho, 15 saccos; tapioca, 15 paneiros

Deputados geraes.—Nos vapores *Congo* e *Pernambuco* devem hoje seguir os deputados á assembléa geral: Drs. José Moreira Brandão Castello-Branco, José Mariano Carneiro da Cunha Antonio José da Costa Ribeiro, Pedro da Cunha Beltrão, Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, e conselheiro João Silveira de Souza.

Associação Portugueza de Beneficencia—Amanhã celebra esta associação o 6º anniversario de sua installação com uma sessão magna, pelas 11 horas do dia, á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar.

Exames de instrucção primaria—A 3 do corrente prestaram exame das materias que constituem o programma do ensinamento primario, os alumnos da cadeira do sexo masculino de Maranguape, regida pelo professor Manoel Felix do Nascimento, sendo approvados plenamente Julio Narciso de Almeida, Laurindo Bezerra dos Anjos e Camillo Henrique Ribeiro.

— No dia 4, reunidos os alumnos da escola publica do sexo feminino de Beberibe, regida pela professora D. Amalia Maria Vieira de Barros, e os da escola do sexo masculino do Porto da Madeira, regida pelo professor Antonio Vieira de Barros, tiveram lugar os respectivos exames, sendo approvados: plenamente, Leopoldina Amelia da Rosa, Julia Senhorinha Brandão, José Ricardo de Souza Bandeira, José Macio dos Santos. Justiniano Wanderley Lins e João Heronydes de Mattos Baduem.

— Em 30 de novembro prestaram tambem exame as alumnas da aula publica do sexo feminino da villa de Iguarassú, aula regida pela professora D. Antonia dos Anjos da Porciuncula, sendo approvadas com distincção Maria Cavalcante Lins e Rosa Ricarda da Cunha.

— Hontem 6. sob a presidencia do respectivo delegado litterario, o Rvd. Fr. Antonio de Santa Rita. sendo examinadores os Srs. professores Liberato Tiburtino de Miranda Maciel e o da cadeira, prestaram exame os alumnos habilitados da 5ª cadeira da freguezia de S. José, regida pelo Sr. João Fernandes Vianna, dando o seguinte resultado: approvados com distincção: Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, Joaquim Audifax Alves Lima, Amaro Dias dos Santos, Fernando Augusto Ferreira Lima, Alfredo Vaz de Oliveira. Antonio Lopes de Carvalho Chaves, Manoel Antonio Pereira d'Abreu, Martiniano Elysio Paes Barreto e Augusto do Nascimento e Silva; e approvados plenamente: Horacio de Aquino Gaspar, Joaquim Affonso Pereira Caldas e João Manoel do Nascimento e Silva.

Policia da Boa-Vista—Remettem-nos o seguinte escripto, que submettemos ao Sr. Dr. chefe de policia:

« E' bem palpitante a necessidade de crear-se mais um districto policial nesta freguezia, por demais extensa, para segurança e tranquillidade das pessoas que moram no extremo d'ella.

« Além de muitos factos diariamente succedidos e dos quaes a autoridade constituida não tem conhecimento, attento o abandono da policia neste local, cujos moradores ainda estão por saber o que é um guarda civico, accresce que á noite os *cujos* entendem fazer suas correrias pelos quintaes das casas das ruas do Conde da Boa-Vista, Trempe, Visconde de Goyanna, Chora Menino e Paysandú, furtando vasos com flores. fructas, bombas, encanamento de chumbo, aves, etc., tudo isto porque estas ruas não teem inspectores e é immensa a distancia que ha entre ellas e a em que mora o subdelegado. que nem ao menos se digna visital-as, sobresahindo a circumstancia de que na ultima das referidas ruas ha uma venda que compra *baratinho* tudo quanto lhe é offerecido, e existir nella uns cubiculos onde vivem *certas damas* e *distinctos cavalheiros* que deviam estar sempre sob a vigilancia da policia.

« A' vista do exposto pede-se a quem competir que attenda o pedido que deixamos aqui consignado, o qual é feito em nome da moralidade e tranquillidade dos moradores das ruas mencionadas; e que a providencia venha o mais depressa possivel, afim de que *os taes*, não continuem apadrinhados pela impunidade. »

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da visita da saúde e instituto vaccinico. navios da armada, praças de prets reformados.

Tratamento de bexigas. — O Sr. Dr. Manoel de Souza Garcia, pede a publicação do seguinte á *Constituição*:

« Srs. redactores.—Acaba de adoecer uma de minhas filhas, de 9 annos de idade, apresentando febre intensa, dores de cabeça, delirio, muita prostração e vomitos pretos durante 3 dias.

« Na manhã do quarto [15 do corrente], principiou a manifestar-se a erupção variolosa, affligindo-me sobre modo o receio de que a terrivel enfermidade correspondesse á extrema violencia daquelles symptomas. Então, o medico assistente o Sr. Dr. Antonio Manoel de Medeiros, aconselhou-me isolar a enferma de toda a claridade solar, o que puz logo em pratica, sem acreditar muito em sua efficacia. Porém, dous dias depois. li com muito prazer uma publicação, em que o Sr. Dr. Mello encarecia essa novidade entre nós nos tratamentos dos variolosos, trazendo-me isto novas esperanças de bom resultado. O que é certo é que as bexigas, apparecidas durante os 8 dias subsequentes, foram quasi nullas, quer em quantidade, quer em qualidade e tamanho: ellas murcharam e seccaram logo, e a doente entrou rapidamente em convalescença, mantendo-se até hoje nas melhores condições. Outra filha foi, ha dous dias, accommettida pelo mesmo mal, e submetti-a á igual tratamento. Fazendo esta declaração pela imprensa, é meu unico intuito concorrer, como posso, para que esta infeliz provincia, cruelmente açoitada por tantos flagellos, não poupe tambem o emprego desse outro meio, de que agora dou testemunho, contra os estragos da peste de bexigas. Ceará, 23 de novembro de 1878.—*Manoel de Souza Garcia*. »

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Slepple, ás 11 horas, n'um dos armazens da Companhia Pernambucana, de 12 meios de sola.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas. na rua do Vigario Thenorio n. 12, da casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n. 67.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, em frente a alfandega, de cambraias, burzeguins e sapatos avariados.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto. ás 10 1[2 horas, no armazem do Visconde do Livramento. de casco, mastros, correntes, etc., e muitos outros objectos da barca dinamarqueza *Henriette*.

Loteria da provincia.— Sabbado, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 284.ª em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Congo	da Europa	hoje
Ceará	do sul	até 9
City of Rio de Janeiro	do sul	até 11
Minho	da Europa	até 12
Mondego	do sul	até 14
Potosi	do Pacifico	até 14
Cordova	da Europa	até 15
Espirito Santo	do norte	até 16
Bahia	do sul	até 17
Niger	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 22
Tagus	da Europa	até 25
Britannia	da Europa	até 28
Elbe	do sul	até 29

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor *Pirapama*:

Belmiro Milanez de Loyola, José Ferreira Castro e sua mulher, Ignacio Gomes da Silva e 2 filhos, Dr. Francisco F. Martins Binheiro, Francisco de Sales Meira e Silva, João de Souza, Joaquim Alonso Moreira de Almeida, sua senhora, 8 filhos e 1 criado, commendador José Raymundo de Carvalho, Antonio Pereira de Araujo e 5 pessoas de sua familia, Luiz E. de Miranda, Joaquim Francisco da Trindade, Fructuoso Alves da Silva, Frederico Gilly, Aurelio de Figueirêdo, Olympio Castello Branco, vigario José Alexandre Gomes e 1 escravo, Joan Donantonia, Dr. João Pedro Saboia Mello, Manoel de Almeida. Raymundo Amaral, Dr. Manoel Coelho Cintra e sua familia, Eloy C. Siqueira, sua senhora, 3 filhos, 1 escravo e uma criada, Antonio B. R. Dantas. José Joaquim Barbosa e 1 criado, Sebastião Alvares de Souza, José Firmino Dantas Ribeiro, Joaquim Francisco Vasconcellos, João Augusto de Castro Barroca, Cornelio de Castro Barroca e Augusto Leopoldo Raposo Camara e 1 criado.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Cururipe*

Quintino de Freitas Nogueira, José Vieira Albuquerque Peixoto e sua escrava, Dr. Petronillo Santa Cruz de Oliveira, José Auto, João Teixeira de Carvalho, Raphael Archanjo Vaz e Silva, Olympio Ether, Manoel Tosta e Albert B. Ghewy.

— Chegados dos portos do norte no vapor *Pernambuco*:

Antonio Gomes Pereira, Thomaz Colleio e sua senhora, capitão Lima, Geraldo de Souza Paes de Andrade, Antonio da Costa, Antonio Roxo, Luiza Maria R. de Araujo, Raymundo José Vieira da Silva, D. Maria Pessoa de Menezes Leal e 3 filhos, Gualter Rodrigues da Silva, Carlos de Araujo, Manoel Fernandes Salles, Paulino da Silva, José Joaquim Nobre Camara, João Estanislão de Oliveira, João Albuquerque Mariano e 1 escravo Augusto Gomes e Silva, Francisco Pereira, Luiz José da Silva Lins, Filomeno Augusto Rosa, Abilio Francisco Neves, sua senhora e 1 filho, Adolpho Eugenio Soares, Sabino José de Almeida. Manoel Nozinho Pereira Leite, Antonio Pedro de Mello, José Guilherme da Silva Martins Sobrinho, Custodio José Lisboa e Silva, Caetano Daniel de Carvalho e 1 criado, Theophilo Limoneld, Luiz Marissem de Farias, Charls Thomaz Crosby, Santiago Donahy, John Dunn, William Willars. Achilis Boris, Adolpho Xerbster, Bernard Bernert, Angelica (livre), immigrante Luiz Lins, 2 praças do exercito e 1 desertor.

— Em transito:

José de Mendonça Pereira e sua senhora, Dr. Amancio Alves de Oliveira, sua senhora e 4 filhos, Angelo Tourinho Bittencourt, padre Francisco Xavier de Carvalho, Nelfim Jaymes de Farias commendador Pimenta Bueno, 2º tenente Almadrio Ferreira Mendes, alferes Raymundo de Souza Paes de Andrade, Antonio J. da Silva Rosado, José Pereira Lomba, sua senhora e 2 irmãs, João José de Freitas Guimarães, Francisco Elias Amaral, Maria Mendes da Silva, Philomena (livre), Frederico Paixão, Petrona Dias, D. Thomazia Flains, senador Luiz Antonio Vieira da Silva, Dr. José Manoel de Freitas, sua senhora, 1 filho e uma sobrinha, Dr. Sinval Odorico Mendes, Dr. José Bezerra de Miranda Ozorio e duas filhas. Altino Bittencourt. Virgilio de Souza Freitas. Francisco Tavares da Costa e 1 irmão, capitão-tenente Antonio Pompeu de Albuquerque Cavalcante e sua senhora, engenheiro José Antonio Vieira de Castro, Anastacio F. Braga Sobrinho, Seraphim Barroso, Dr. Francisco Paula Pessoa, sua senhora e 4 filhos, Manoel Cornelio X. Aragão e 4 criados, Anacleto, sua mulher e 1 filha, José, sua senhora e uma filha, Manoel sua mulher e uma filha Francisco Antonio Carvalho, José Antonio Pizarro. 10 cadetes, 40 immigrantes, 63 tripolantes do naufragio do vapor *Guará*, 158 escravos a entregar Eugenio [livre].

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 5 do corrente, continuavam em tratamento 51 doentes, sendo: 19 homens e 32 mulheres; existem em tratamento 51. sendo: 19 homens e 32 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 5 do corrente. continuavam em tratamento 23 doentes, sendo: 12 homens e 11 mulheres; sahiram 3 homens; existem em tratamento 20 sendo: 9 homens e 11 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 5 do corrente. continuavam em tratamento 205 doentes, sendo: 102 homens e 103 mulheres; entraram 18. sendo: 11 homens e 7 mulheres; sahiram 8, sendo: 6 homens e 2 mulheres; falleceram 2 mulheres; existem em tratamento 213 doentes, sendo: 107 homens e 106 mulheres; existem 87 leitos vasios. sendo. 33 para homens e 54 para mulheres.

Além do numero de doentes existe mais 20 pessoas com alta a dar destino.

Cemiterio publico— Obituario do dia 5 de dezembro:

João Luiz de Mello, pardo, 35 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II; bexigas.

João Ricardo do Nascimento pardo, 26 annos, Ceará, viuvo, idem; idem.

Felicia Maria da Conceição, parda, 48 annos, Parahyba, solteira, idem; idem.

Maria da Paixão, preta, 8 mezes, Pernambuco, Boa Vista; idem.

Joanna, branca 52 annos, Pernambuco, solteira, S. José; idem.

Luiz Ignacio Baptista, pardo, 18 annos, Pernambuco, solteiro, S. José; idem.

Philonilo, branco, 4 annos, Pernambuco, S. Antonio; idem.

Samuel, pardo, 16 mezes e 7 dias, Pernambuco. Graça; espasmo.

Maria Herminia, parda, 2 mezes, Pernambuco, casa dos expostos; idem.

Joanna P. de Albuquerque, branca. 43 annos, Pernambuco, casada, Boa-Vista; gastro enterite.

André C. Coelho Cintra, branco, 33 annos, Pernambuco, casado, Santo Antonio; gastro enterite.

Martiniano, pardo, 2 mezes, Pernambuco, Boa-Vista; convulsões.

Joaquim M. Moreira, branco, 14 annos. Portugal, solteiro, Santo Antonio; febre typhica.

Alexandre Antonio de Arruda, pardo. 60 annos, Pernambuco, casado, S. José; hepatite chronica.

Maria, branca, 5 annos, Alagoas, Boa-Vista; ascite.

Isabel, escrava, preta, 26 annos, Pernambuco, solteira, S. José; beriberi.

Manoel Ferreira Coimbra, branco, 52 annos, Pernambuco, viuvo, hospital Pedro II; anemin.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Francisca da Conceição, parda, 40 annos, Pernambuco, solteira; hydremia.

Manoel Francisco das Chagas, preto, 25 annos, Pernambuco, solteiro; insufficiencia aortica.

Josepha Maria da Conceição, parda, 23 annos, Parahyba, solteira; tuberculos pulmonares.

Anna Maria da Conceição, parda, 60 annos, Ceará, viuva; diarrhéa.

Manoel Antonio Dantas. branco, 27 annos, Rio Grande do Norte, solteiro; anazarca.

Pelo subdelegado do 2.º districto de S. José:

Amancio, pardo, Pernambuco; bexigas.

Pelo de Belem:

José, pardo, 4 annos, Pernambuco; anazarca.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. desembargador Francisco Gonçalves da Rocha. removido por decreto de 25 de maio ultimo da relação de Cuiabá para a desta provincia, apresentou-se hoje, tomou posse de seu cargo e entrou logo em exercicio.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José Deodato de Medeiros. — Mandou-se ouvir o delegado do Pilar, por intermedio do Dr. chefe de policia da Parahyba.

Recurso crime

De Palmares—Recorrente o juizo recorrido João Marinho de Lima. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Oliveira Maciel — Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Appellação crime

Da Escada — Appelante o juizo. appellado Vicente, escravo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Frey & Miers. appellado Antonio Valentim da Silva Barroca. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.— Mandou-se proceder á diligencia requerida.

Do Recife—Appellantes Augusto Tappembec & C., appellado Joaquim Lopes Machado. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiro Freitas Henriques e Araujo Jorge. —Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Embargante Antonio Rodrigues Pinto. embargado Manoel José Pereira de Faria. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge. — Foram desprezados os embargos unanimemente.

Do Recife—Appellantes Joaquim José Gonçalves Beltrão & C., appellados Ermida & C. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Julgou-se por sentença a desistencia.

Do Recife—Appellante João Fernandes Baptista, appellados Manoel José de Farias e outro. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge. — Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Do Recife—Appellantes Monteiro & C., appellados Antonio Guilhermino dos Santos. Re-

lator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge. Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Recife—Appellante Jesuino Barroso de Mello, appellada a fazenda provincial. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

Das Alagoas — Appellante Francelina, por seu curador, appellado Antonio Maximo da Cunha Rego. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento á appellação sómente para reformar-se o valor da indemnisação da liberdade.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

Da Escada—Appellante Felix Gomes Galasange, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Antonio Rodrigues Pinto, appellado Luiz da Silva Ferreira.

Do Cabo—Appellante Joaquim Manoel Ferreira de Souza, appellados Justiniano de Mendonça Lins e outros.

Do Bonito—Appellante Vicente Ferreira Padilha Columby, appellado Joaquim Verissimo do Rego Barros.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante Joaquim José Felix, conhecido por Espada, appellada a justiça.

De Gameileira—Appellante José Baracina da Cruz appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações commerciaes

Da Escada—Appellante José Antão de Souza Magalhães, appellada D. Anna de Siqueira Cavalcante.

Do Recife—Appellante José Joaquim Guerreiro, appellados Henrique Forster & C. e outros.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio Rodrigues Mendes, appellado Alexandre Americo de Cadas Padilha.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes

De Traipú—Appellante o promotor publico, appellado José Frederico Diniz Bemvindo.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de Goyanna e Pilar.

Diligencias

Mandou-se com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça os seguintes feitos:

Appellação crime

Do Alagôa do Monteiro—Appellante Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, appellado Laurentino Ferreira da Costa Ventura.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Das Alagoas—Appellante o Dr. Manoel Fernandes de Araujo Jorge, appellado Nicoláo Florentino de Albuquerque Maranhão.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Bartholomeu dos Santos.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorridos os bachareis Fiel Vieira Torres Grangeiro e Joaquim Antonio da Silveira Junior.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Marcionillo da Motta Cabral.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido José Henriques Pinheiro de Paula.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Ingá—Recorrente o juizo, recorrido Antonio de Souza e Silva.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Iguarassú—Recorrente o juizo, recorridos Miguel Venancio da Costa e outro.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife — Aggravante João Luiz Vianna, aggravado Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife—Aggravante Bernardino José da Silva, aggravado Manoel Ferreira Coelho

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Bandeiras—Appellante a justiça, appellado Manoel Mathias dos Santos.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Tacaratú—Appellante o promotor publico, appellados Pedro Mariano da Silva e Raymundo Rodrigues do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De S. Miguel — Appellante Pedro Balthazar Fernandes, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Tacaratú—Appellante Manoel Jacintho de Almeida, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

D Brejo da Madre de Deos — Appellante a justiça, appellado Camillo Ferreira Lima.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife—Appellantes Correia & C., appellado Paulo Celestino Honorato de Borba.

Embargos infringentes

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Rio Formoso—Embargante Joaquim Elviro Alves da Silva, embargados José Joaquim da Cunha & C.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua l'Aurora n. 61.

Dr. S. T. Villas-Bôas rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Paulo Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes e aos do Dr. Raymundo Vianna, de cujo tratamento ficou incumbido, que dará consultas todos os dias do meio dia ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 48, 1º andar; assim como pede que os chamados sejam por escripto e entregues na pharmacia Americana que fica fronteira ao mesmo consultorio.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Costus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A. de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 18, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguiças ensacadas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

Photographia

Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, 1º andar, tira retratos por todos os systemas conhecidos, por preços diminutos. Grandes retratos a oleo com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth. Vistas e retratos de mortos por 50 % menos do que qualquer outro.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 89.

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; a sa filial, rua de Marcilio Dias n. 93: —A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrica.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Joaquim Alonso Moreira de Almeida, que segue hoje para a Parahyba, e não podendo despedir-se de todas aquellas pessoas que o honraram com a sua amizade, pede disto desculpa, e offerece o seu pequeno prestimo naquella provincia, aonde estará ás ordens de todos. Recife, 6 de dezembro de 1878.

Srs. redactores. — Tendo deparado com a noticia constante da *Revista* do *Diario* de 30 da mez passado sob a epigraphe *Cacetada*, a qual sendo inexacta, sem duvida por serem Vv. Ss. mal informados, pede a verdade que se restabeleça esta com a exposição do facto, que é a seguinte:

Pelas 6 1/2 horas da tarde do dia 28 de novembro ultimo, Valeriano Francisco das Chagas, tendo-se dirigido ao deposito de massas do portuguez Manoel Nunes Beirão, á rua de S. Jorge, comprou uma rosca, e por essa occasião Valeriano entendeu que devia indagar e tomar conhecimento de uma altercação que tivera lugar entre Beirão e um outro individuo, e como não lhe fossem prestadas taes informações, Valeriano, portando-se imprudentemente, e manifestando intenção de querer brigar, Beirão que já o tinha advertido que se retirasse, lançou mão de um páo, e dando sobre a cabeça de Valeriano, fez-lhe um ligeiro ferimento, por cuja causa fôra pela vistoria marcado o prazo de oito ou dez dias.

Apresentou-se ao respectivo subdelegado o offendido, e sendo immediatamente vistoriado pelo Dr. Souza, fôra considerado levissimo o ferimento.

Não houve prisão em flagrante; procedeu-se portanto como recommenda a lei, prestando-se a autoridade como devia e incontinente.

Ora, não sendo o caso de procedimento official, por não se achar em nenhuma das hypotheses legaes, aconteceu que no dia seguinte ao facto representasse Valeriano ao Dr. 2º promotor publico ou algum officioso por elle, faltando á verdade e negando que tivesse sido vistoriado o offendido, e que a autoridade houvesse tomado conhecimento do caso. — Mas porque? A razão sabe-se já,—abrio-se o inquerito, e no correr delle chegou-se a descobrir que um tal Sr. Alfredo Nonato Schills, conhecido por Alfredo Pavão, intervindo por parte do offendido, exigia a quantia de 80$000, para ser dividida entre Valeriano e elle Alfredo, o qual dando passos nesse sentido e procurando até ao proprio offensor, promettia que acabar-se-hia tudo, logo que fôsse entregue esse dinheiro! mas que só o fizesse a Valeriano em sua presença, como tudo consta do inquerito alludido.

Não quiz Beirão prestar-se ao manejo e eis porque desapontados, queixaram-se mentirosamente ao Dr promotor, com cuja petição se fez pressão sobre o portuguez de quem queriam extorquir os oitenta mil réis, chegando a audacia ao ponto de fazerem publicar a inexacta noticia a que se responde.

Com a publicação destas linhas muito obrigado ficará um de seus constantes leitores, e inimigo das injustiças e dos espertos.

* * *

Despedida

Tendo de me retirar para a côrte no vapor *Congo*, para tomar assento na camara quatriennaria, peço desculpa aos amigos e co-religionarios dos quaes não me pude despedir pessoalmente, e alli offereço-lhes meus serviços.

Recife, 4 de dezembro de 1878.

José Mariano.

Programma da festa de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

No dia 7 do corrente, ao meio dia, soltar-se-hão varias gyrandolas de foguetes, e tocarão as musicas dos batalhões 2º e 14º de infantaria.

As 7 horas da noite haverão vesperas solemnes.

Ao alvorecer do dia 8, depois da missa resada, uma salva de 21 tiros annunciara o dia da Excelsa Rainha dos Anjos e padroeira do imperio.

A's onze e meia horas entrará a festa, cuja orchestra que está confiada á direcção do habil e assaz apreciado maestro Francelino Domingues de Moura Pessoa, executará a grande missa de Nossa Senhora do Rosario, de sua composição, sendo os solos cantados pelos principaes professores desta provincia.

Occupará a tribuna sagrada ao *Evangelho* o nosso irmão capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre Leonardo João Grego.

A's 7 horas da noite, entrará o *Te-Deum*, em que pregará o nosso irmão e apreciado orador, padre Antonio de Mello e Albuquerque.

As musicas dos citados batalhões tocarão á tarde em frente a igreja escolhidas e variadas peças dos seus repertorios.

Findo o *TeDeum*, queimar-se-ha um lindo e variado fogo de artificio, offerecido á mesa regedora pelos dignos commerciantes da rua do Barão da Victoria e adjacencias, com o fim de mais abrilhantar e festividade.

A mesma mesa regedora convida a todos os irmãos para que se dignem comparecer em a igreja naquelles dias, para assistirem aos actos da festa que ficam mencinoadas.

Consistorio, 5 de dezembro de 1878.

O secretario,

José Carneiro Maciel da Silva.

Programma da festa de Nossa Senhora da Conceição, na matriz de S. José do Recife.

Sabbado, 7 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros, acompanhada de immensas gyrandolas de foguetes, ao som da banda de musica do 14º batalhão de infantaria annunciarão aos habitantes desta cidade, a vespera da festa da Virgem Senhora da Conceição.

A's 3 horas da tarde, outras gyrandolas de foguetes subirão aos ares, lembrando a todos os nossos irmãos a festividade da Excelsa Padroeira do imperio.

Ao romper d'aurora do dia 8, depois da missa resada, que terá lugar ás 4 1/2 horas da manhã, acompanhada pela banda marcial que tocará as mais lindas peças de seu repertorio, uma salva real despertará a todos os irmãos e devotos, annunciando-lhes a chegada do dia em que é celebrada a festa da Excelsa Senhora.

A's 11 horas da manhã entrará a festa, sendo a orchestra regida pelo habil maestro Francelino Rodrigues de Moura Pessoa, que executará a grande missa del maestro *Paulo Lazani* e os solos executados pelos melhores professores desta capital.

Occupará a tribuna sagrada no Evangelho o distincto pregador Fr. João de Santa Thereza, finalisando a festa com uma salva real.

A' tarde tocará no pateo da igreja a banda marcial.

A's 7 horas dará principio ao *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada, pela primeira vez, nesta cidade, o Rvm. coadjuctor desta freguezia, padre José Ferreira da Silva.

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, compenetrada dos sentimentos que devem fazer realçar, o esplendor na festa da Santa Virgem, não poupa esforços para abrilhantar o culto de tão Excelsa Senhora.

A solemnidade da Conceição na matriz de S. José não é simplesmente olhada como mera devoção; ella tem uma excellencia singular, fazendo lembrar o anniversario da inauguração da mesma matriz, mostrando assim a protecção magnanima da Rainha dos Anjos aos seus desvelados filhos que sem encarar trabalhos, fel-os triumphar das difficuldades na creação de tão magestoso templo, no qual este anno se reproduzirá em seu recinto, o qual se acha ornado com uma esplendida armação, a solemnidade da festa; a mesa regedora roga á todos os moradores visinhos para que illuminem na vespera e dia á noite as frentes de suas casas, afim de que seja mais brilhante o acto.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Gighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (calligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia: como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

E' de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo brenquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—Efalta de menstruação

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do sertão 1ª sorte, 7$600 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano, 6$600 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito, 2ª sorte, 5$600 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 e 21 7/8, e do banco 21 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 438 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 d. por 1$.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 140 0/0 de premio.

Desconto de letras, 12 0/0 ao anno

Augusto F. de Lemos,
Pelo presidente.

M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 5	166 198$545
Idem do dia 6	33:168$377
	199:366$922

Importação.

Lúgar inglez *Sappho*, entrado de Cardiff em 5 do corrente e consignado a Braga Son & C., manifestou:

Carvão de pedra 3 0 toneladas aos consignatarios

Patacho inglez *Amunda*, entrado de Triestre na mesma data e consignado a Johnston Pa'er & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,065 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 6 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Azeite de coco 10 barris á ordem.

Alhos 30 canastras á ordem. Alpiste 10 saccos a Ramos & C.

Chocolate 4 caixas aos mesmos.

Fumo 2 encapados a Antonio Pereira da Cunha.

Polvilhos 15 saccos a Beltrão & C.

Pipas 45 a Amorim Irmãos & C.

Tapioca 15 paneiros a Beltrão & C.

Salsaparrilha 37 rolos a Miguel José Alves, 10 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Elmira* carregaram:

Para o Canal, M. Latham & C. 200 saccos com 15.000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ernest*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 603 saccos com 45,225 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Stella*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 4,600 saccos com 345,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Aspasia*, carregaram;

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 904 saccos com 67,800 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *Temeraria*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 64 cascos com 21,120 litros de aguardente.

— No patacho portuguez *Lice*, carregaram:

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 85 couros espichados com 595 kilos.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Recurso*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 150 barricas com 18,236 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,086 ditos de dito mascavado.

— No navio hespanhol *Francice*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 254 barricas com 29,245 kilos de assucar branco

— No patacho nacional *Ganganelli*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 400 barricas com 29,627 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Marinho*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 263 barricas com 27,714 kilos de assucar branco.

— No navio nacional *Arroyo Mallo*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 485 barricas com 36,446 kilos de assucar branco e 115 ditas com 9,145 1/2 ditos de dito mascavado; E. B. de Faria 175 volumes com 15,300 ditos de dito branco e 25 saccos com 1,875 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, C. de Fontes Ferraz 200 saccos com 15,300 kilos de assucar branco; J. V. Soares & C. 700 ditos com 49,155 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 1,225 ditos com 76,500 ditos de dito e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado; E. B. de Faria 700 ditos com 42,000 ditos de dito branco.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para Maceió, F. Rocha & C. 1 casco com 240 litros de alcool; Antonio Moreira 2 barris com 192 ditos de aguardente.

— Na barcaça *Idalina*, carregou:

Para Mamanguape, A. da Silva Pinto Guimarães 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Fèra*, carregaram:

Para Parahyba, Pinto Alves & C. 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Cautelosa*, carregou:

Para o Natal, Eduardo Dubeux 150 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregou:

Para Macáo, J. M. Ferreira Guimarães Sobrinho 2 barricas com 165 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para o Aracaty, B. A. Ferreira 400 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, M. T. de Albuquerque Maranhão 1 barrica com 115 kilos de assucar branco, 10 barris com 960 litros de aguardente e 20 abacaxis; Bartholomeu & C. 2 volumes com 80 kilos de borracha mangabeira; Rodrigues Velloso & C. 2 barricas com 96 ditos de assucar branco.

Para Macáo, A. A. Gomes 50 saccos com farinha de mandioca.

Para o Aracaty, J. B. de Carvalho 3 barricas com 338 kilos de assucar branco e 3 ditas com 405 ditos de dito mascavado.

Para Macáo, J. da Costa Moreira 8 saccos com farinha de mandioca, 3 ditos com 225 kilos de assucar branco e 1 dito com 30 litros de gomma.

Para o Natal, M. A. Lebre Junior 2 barricas com 95 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 a 5	6:108$068
Idem do dia 6	1:255$182
	7:363$250

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 5	41:025$863
Idem do dia 6	11:295$669
	52:321$532

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000 000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7. anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Pará — 9 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Izacc, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual & C.

Newcastle — 48 dias, lúgar inglez *Myranw*, de 262 toneladas, capitão William Evans, equipagem 10, carga carvão; a N. J. Lidstone & C.

Swansea — 52 dias, lúgar inglez *Glynwood*, de 289 toneladas, capitão Abraham Dayles, equipagem 10, carga carvão: á ordem.

Bahia — 24 dias, palhabote novo *S. Lourenço*, de 118 toneladas, capitão José Simões França, equipagem 6, carga 2,800 saccos com farinha; a Thomaz de Aquino Fonseca.

Rio Grande do Sul — 30 dias, palhabote americano *Tampico*, de 132 toneladas, capitão Frederico L. Bemff, equipagem 7, carga 3,200 saccas com farinha; a Joaquim Monteiro da Cruz.

Parahyba — 2 dias: hiate nacional *Flôr do Jardim*, a casco limpo, proprietario João José da Cunha Lages e mestre Clementino José de Macedo.

EDITAES

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, faço publico que no escriptorio central em Palmares, recebem se propostas em carta fechada desde o dia 26 do corrente, até ás duas horas da tarde do dia 10 de dezembro do corrente anno, para o transporte do material rodante e dos apparelhos, utensilios e machinas para officinas e estações, sob as condições seguintes:

I

O material será entregue sobre agua, no porto e transportado até o lugar do deposito na cidade do Recife.

II

O emprezeiteiro das obras do prolongamento será preferido em igualdade de condições com os demais concurrentes, conforme estabelece o contrato celebrado pelo governo.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 10 de dezembro do corrente anno ás duas horas da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central em Palmares, ministrar-se-hão os esclarecimentos precisos.

Palmares, 25 de novembro de 1878.

Pelo secretario.

José Nogueira Borges.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle houverem noticia, que não tendo apparecido lançador, na audiencia que aos feitos e partes dei em o dia 28 do cadente mez, á renda do sitio do Alto, em Boa-Viagem, que pertenceu ao casal dos finados D. Candida Peixoto de Albuquerque Maranhão e Manoel Queiroz da Silva, e no qual é consenhor o menor Elysio, filho daquelles, irá de novo á praça a mesma renda depois da minha audiencia de 5 de dezembro proximo futuro, com o preço de 601 annuaes, e com as clausulas consignadas no edital anterior, já publicado em tres numeros do *Diario de Pernambuco*, e pela ultima vez no de 27 deste mesmo cadente mez, afim de ser arrematada por quem mais der.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 29 de novembro de 1878.

Eu, Floriano Correia de Britto escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, para conhecimento de quem convier, que no dia 7 de janeiro proximo futuro deve começar o concurso, autorisado pela ordem do thesouro n. 230, de 24 de outubro ultimo, para preenchimento de todos os lugares da primeira entrancia, sendo seis vagas na thesouraria, uma na alfandega e uma na recebedoria.

Outro sim se declara, que os concurrentes devem, antes daquelle dia, provar que têm bom procedimento e a idade, pelo menos, de 18 annos completos, mostrando no concurso boa lettra, conhecimento perfeito da grammatica da lingoa nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de dezembro de 1878.

O secretario da junta,

Christovão Santiago de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuin-

ILEGÍVEL MUTILADO

te que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amyntha de Carvalho Moura.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria desta provincia faz publico, que é no corrente mez que se paga livre de multa, o imposto predial das propriedades pertencentes ás irmandades, confrarias e sociedades anonymas.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1878.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 12 do mez proximo vindouro, ao meio dia, a obra da porta d'agua do açude de Caruarú, orçada em 1:970$308

O orçamento e condições do contracto acham-se neste secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 28 de novembro de 1878.
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Veneravel irmandade
DO
Senhor Bom Jesus das Portas
ELEIÇÃO

De conformidade com o nosso compromisso, convido pelo presente a todos os nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio no domingo 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim, de em mesa geral, elegerem a futura mesa regedora para o anno de 1879 á 1880.

Secretaria da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, da igreja da Madre de Deus, 4 de dezembro de 1878.

M. M. Campos Junior,
Secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE DEZEMBRO DE 1878
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Segredo e Fraternidade

Por ordem do presidente convido os associados a se reunirem terça-feira, 10 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, no lugar do costume, para proceder-se á eleição do chefe geral e seu substituto.

Secretaria de Segredo e Fraternidade, 6 de dezembro de 1878. — O secretario,
Ribeiro.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

A inscripção fecha-se no dia 10 de dezembro proximo.

As entradas serão realisadas no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

Wilson Sons & C., Limited,
14 — Rua do Commmercio — 14

Hospital
Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Não se tendo reunido no dia 1º do corrente numero legal de socios para constituir a assembléa geral, são novamente convidados para a reunião de domingo 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se proceder á eleição da junta administrativa para o anno de 1879. A assembléa geral será constituida com o numero de socios marcado nos estatutos

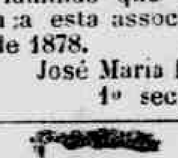
Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 4 de dezembro de 1878.

Miguel José Alves,
Provedor.
Luiz Duprat,
Secretario.

Associação
Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Tendo de ser solemnisado o sexto anniversario da installação desta associação, no dia 8 do corrente, convida-se a todos os socios e outras sociedades, bem como ao respeitavel publico, a assistirem a sessão magna, que terá lugar ás 11 horas da manhã do dia acima referido, na séde social, sita á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar. Assim como, das 6 ás 10 horas da tarde, estará em exposição ás Exmas. familias que quizerem honrar com sua presença esta associação. Recife, 2 de dezembro de 1878.

José Maria Rodrigues,
1º secretario.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá
Aviso ao publico

A' vista dos pedidos de muitos passageiros e em conformidade com a devida autorisação, fica em vigor do dia 7 do corrente mez em diante, o seguinte additamento á tabella dos preços actuaes.

1.º Os bilhetes de ida e volta e os ordinarios para uma ou mais secções, serão tambem vendidos nas seguintes estações e abrigos: Soledade, Caminho Novo, Jaqueira e Pedra Mole, da linha principal; Afflictos, Tamarineira e Mangabeira (estação de cima) do ramal dos Afflictos.

2.º Os passageiros, porém, que embarcarem nos pontos: rua Formosa, S. José, Porta d'Agua e Dous Irmãos da linha principal; Espinheiro e Estrella (antiga Mangabeira) do ramal, onde não existem bilhetes á venda, poderão comprar as suas passagens nas estações e abrigos immediatos durante a prada dos trens.

N. B. — Os bilhetes de assignatura são validos para todo o mez, incluindo os domingos e dias santos.

Os bilhetes de ida e volta comprehendem-se somente do Recife á cada secção e vice versa. Estes bilhetes não podem de modo algum ser vendidos dentro dos trens.

Roga-se especialmente aos Srs. passageiros de comprar seus bilhetes nas estações antes de embarcar nos trens.

Escriptorio da companhia, 4 de dezembro de 1878.

Francis E. Fenn,
Gerente.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel Dr. director, faço publico que o conselho economico deste arsenal precisa contratar para o rancho dos operarios militares, aprendizes artifices, e doentes na enfermaria respectiva, relativo ao primeiro semestre de 1879, o seguinte:

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar mascavinho refinado, idem.
Azeite doce, litros.
Bacalhão, kilogrammos.
Bolacha, idem.
Bolachinha de araruta, idem.
Chá verde, idem.
Café em caroço, idem.
Carne verde, idem.
Carne de carneiro, idem.
Carne secca, idem.
Doce de goiaba, latas.
Farinha de mandioca, litros.
Farinha de araruta, kilogrammos.
Feijão preto ou mulatinho, litros.
Franges.
Aletria, kilogrammos.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza, kilogrammos.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, kilogrammos.
Macarrão para soupa, idem.
Pães de almoço e ceia, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinho do Porto, garrafas.
Vinagre de Lisboa, litros.

Os pretendentes deverão apresentar suas amostras e as propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 12 do corrente, sendo taes propostas em cartas fechadas, com declaração expressa em sujeitar-se á multa de 20 0/0, caso recuse assignar o contrato, ou fornecer generos de inferior qualidade ao contratado, sendo todos postos no arsenal á custa do arrematante; sujeitando-se igualmente a pagar pelo preço do mercado, o valor dos generos que for regeitado pelo medico respectivo, e que forem comprados para supprimento do de má qualidade.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 6 de dezembro de 1878.

Odilon Fiock Romano,
Secretario interino

Hospital de Santa Thereza

Contrata-se o fornecimento de carne verde e gallinhas para o hospital de Santa Thereza e enfermarias do Carmo, para os mezes de dezembro e janeiro vindouro: os pretendentes poderão apresentar suas propostas no dia 9 do corrente, ao meio dia, na secretaria do hospital da veneravel ordem terceira do Carmo do Recife, certos de que o consumo diario de carne regula de 65 a 80 kilos. — Pelo director,

Manoel Pessoa Ferreira,
Enfermeiro-mór.

MARITIMOS

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

Commandante Julio

Segue no dia 9 de dezembro o vapor *Giquiá*, ás 12 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

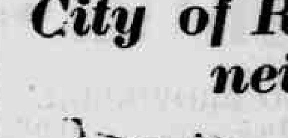
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

12 — Rua do Bom Jesus — 12

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO

City of Rio de Janeiro



Espera-se dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, carga encommendas e dinheiro a frete.

Tambem recebe passageiros para Liverpool, via New-York.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14 — RUA DO COMMERCIO — 14

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER

Potosi

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do corente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
14 — RUA DO COMMERCIO — 14.

Mossoró

O patacho allemão *Levinus*, pretende seguir até o dia 7 do corrente para o porto acima, para onde recebe carga a frete modico: a tratar com Borstelmann & C., rua do Vigario numero 3.

— -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para recceberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Aracajú

O patacho nacional *S. Benedicto* segue para o porto acima no dia 12 do corrente; recebe carga a frete modico: a tratar com o capitão, á rua do Marquez de Olinda n. 2.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume para SANTOS, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O paquete a vapor

Mondego

Commandante Gillies
Tocando em Vigo

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia. . . .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Santos . . .	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa. Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar faser escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Attenção

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 do mez passado, o primeiro vapor, ao qual se seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

O vapor *Minho* esperado da Europa até o dia 11 ou 12 do corrente, tocará em Maceió na ida para o sul, e assim farão os vaporas que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto da Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Oinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

Agente Pestana
LEILAO
DA

Casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n. 67, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha, cacimba e em chãos proprios, estando occupada por uma refinação, a qual paga o aluguel de 30$000 mensaes.

Hoje
Sabbado 7 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da casa terrea acima mencionada, livre e desembaraçada de qualquer onus, podendo desde já ser examinada pelos Srs. pretendentes.

LEILAO
DE
124 meios de sola
Hoje
SABBADO 7 DO CORRENTE
ás 11 horas
Em um dos armazens da Companhia Pernambucana
Pelo agente Stepple

LEILAO
DE
Cambraias avariadas
SEGUNDA-FEIRA 9 DE DEZEMBRO
A's 11 horas
Em frente da Alfandega

Monhard Mettler & C. fazem leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de differentes peças de cambraia Victoria, avariada, parte da caixa marca M-PK n. 624, vinda de Southampton no vapor inglez *Elbe*, e cahida ao mar no acto da descarga. O leilão será effectuado na arcada da alfandega, ás 11 horas do dia acima dito.

Em continuação

venderá o mesmo agente uma caixa com borzeguins e sapatos avariados e queimados, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAO

Do casco, mastros, remos 2 ancoras, cerca de 135 braças de corrente 2 viradores e mais objectos do lugre dinamarquez

HENRIETTE

Em um só lote, tal qual se acha na Corôa do Passarinho
TERÇA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO
ás 10 1/2 horas em ponto
No armazem alfandegado Barão do Livramento, no Cáes do Apollo

Em continuação
(E em differentes lotes)

As vergas, cabos de linho e de arame, velas, botes, correntes, ancoras, sobresalentes, agulhas de marear, chronometro, relogio, signaes, bandeiras, caixa-botica e mais objectos salvados e pertencentes ao mesmo navio e existentes no armazem alfandegado Barão do Livramento, no Cáes do Apollo.

E. Brencken, capitão do lugre dinamarquez *Henriette*, arribado neste porto por força maior, na sua ultima viagem de Santa Catharina para o Ceará, e onde foi legalmente condemnado por innavegavel, faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação e assistencia do Sr. consul dinamarquez, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros, remos, ancoras, corrente, viradores, em um só lote, tal qual se acha na Corôa do Passarinho, em muitos e differentes lotes, os pannos, vergas, ancoras, correntes, botes e mais objectos acima mencionados, existentes no armazem alfandegado Barão do Livramento, no Cáes de Apollo, onde se effectuará o leilão.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 20 de dezembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 828 — Uma cruz de ouro com onze brilhantes e um fio de perolas, um alfinete cravejado de diamantes, uma pulseira de ouro de lei, seis patacões, cincoenta moedas de mil réis, e setenta e seis de quinhentos réis cada uma, de carimbo brasileiro.
N. 859 — Um relogio de ouro, uma corrente para relogio e uma cassolêta.
N. 860 — Um trancelim grosso, sendo o engaste e molla de ouro baixo.
N. 880 — Uma pulseira cravejada de diamantes e com perolas, um alfinete, uma cruz tudo cravejado de diamantes, e um par de brincos com brilhantes e perolas.
N. 889 — Um par de brincos [grandes] cravejados de brilhantes.
N. 890 — Uma volta de trancelim, tres trancelins com passadores, um alfinete, dous anneis, e uma cassolêta de ouro de lei.
N. 895 — Dous trancelins com passadores, dous cordões, uma pulseira, uma redoma, ouro de lei, um crucifixo, um cordão, uma cruz, ouro baixo, e um par de rozetas com dous brilhantes pequenos.
N. 896 — Dous anneis com tres brilhantes, tres correntes para relogio, uma dita fina, dous anneis de ouro de lei, e tres anneis, ouro baixo.
N. 914 — Um alfinete, quatro anneis, ouro de lei.
N. 924 — Dous anneis com dous brilhantes, um dito com circulo.
N. 929 — Um trancelim com passador, um par de brincos, um dito de rozetas, dous castões, ouro de lei, e um relogio de ouro
N. 963 — Um trancelim, uma medalha, ouro de lei.
N. 1026 — Um dedal, um alfinete, tres pares de rozetas, quatro anneis, e duas peças de brincos, ouro de lei.
N. 1096 — Um trancelim, ouro de lei.
N. 1102 — Uma volta de ouro para senhora, ouro de 18 quilates.
N. 1115 — Uma pulseira de ouro com brilhantes, um alfinete com dito, ouro de lei.
N. 1133 — Um emblema da Senhora da Conceição, ouro de 18 quilates.
N. 1159 — Um annel de ouro com um brilhante.
N. 1178 — Um correntão, ouro de lei.
N. 1182 — Um par de brincos, ouro de lei, e um annel, ouro baixo.
N. 1216 — Um par de brincos, dous botões, um annel e um dollar, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo, e um par de botões com dous brilhantes.
N. 1219 — Um trancelim com passador, ouro de lei.

Monte de soccorro de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Deseja-se comprar uma casa terrea, nos bairros de Santo Antonio e da Bôa-Vista, que tenha tres ou quatro quartos e quintal; nesta typographia se dirá.

Costureiras

Precisa-se de costureiras habilitadas, á rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Desappareceu no dia 2 do corrente, da casa de sua avó, abaixo assignada, o menor de nome João, de 9 a 10 annos de idade, levando vestido calça escura, jaqueta preta e chapéo preto, de massa; desconfia que esteja acoutado em alguma casa, e por este proposito protesta contra o rigor da lei; assim como roga ás autoridades a sua prisão e leval-o á rua da Detenção, casa de
Maria Firmina do Rosario.

— Precisa-se de uma ama com bom e abundante leite, para casa de familia estrangeira: na rua Nova n. 21, loja.

— O Sr. José Cavalcante Lins, conhecido por Zumba, queira se entender com o tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel, na typographia deste *Diario*, das 7 horas da manhã ás 8, e de meio dia ás 2 horas da tarde.

— Pede-se ao Sr. Manoel Marques Ferreira Lins, que vá aonde deixou dous filhos de menor idade, para os trazer para sua companhia, pois já ha tres mezes que estão vivendo em casa do Sr. Manoel Vicente de Salles, na freguezia de Ipojuca.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel; prefere-se escravo: rua das Cruzes n. 39.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar no largo do Pelourinho n. 17, segundo andar, Recife.

— As acções entre amigos pertencentes a A. Berenguer, que tinham de correr com e 1ª loteria da provincia deste mez, ficam transferidas para a 2ª do mesmo mez.

— Quem precisar de uma pessoa idosa, de muito bons costumes, para cozinhar em casa de homem solteiro, dirija-se á rua do Visconde de Iahúma n. 34, 1º andar.

— Gratifica-se bem a quem tiver achado uma pulseira de ouro, perdida no presepe havido no Monteiro, sabbado 30 de novembro findo; dirigir-se a Antonio José Rodrigues de Souza, no Monteiro, ou na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma engommadeira livre ou escrava, para lavar e engommar: na rua do Livramento n. 34.

— Aluga-se a loja do sobrado no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do predio á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80

— Aluga-se a casa terrea da rua do Barão de S. Borja n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se a casa terrea n. 15, em Olinda, rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o pavimento terreo da de n. 64 á rua Direita, com armação, propria para qualquer estabelecimento; o terceiro andar com sotão á rua da Penha n. 3; o sobrado n. 24 á rua do Aragão; e o sobrado de um andar á rua da Guia: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o segundo andar n. 2, á rua Duque de Caxias, tem sotão, é muito fresco: a tratar no primeiro andar n. 52, á mesma rua.

— Aluga-se o palacete da rua d'Aurora n. 111, com encanamento d'agua de Beberibe e de gaz, sitio arborisado e jardim, o qual pelas excellentes e vastas accommodações no pavimento terreo, no 1º andar, sotão e mirante, d'onde se descortina o mais lindo panorama, bellamente se presta para um collegio, hotel, ou residencia de grande familia.

Todo o edificio é circulado de janellas, e em cada um dos oitões tem um espaçoso alpendre. Os quartos para criados, banheiro, etc., são nas obras exteriores. Dentro do sitio ha banho salgado. Ao lado do predio principal existe uma casa terrea dividida em dous enormes salões. O proprietario está resolvido a fazer grandes concessões aos pretendentes: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 27.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua das Larangeiras n. 13, pintado de novo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, primeiro ou segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua de Riachuello n. 17.

AMA Precisa-se de uma para o serviço domestico de casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 27.

Tobacco! Tobacco! Tobacco!

Just arrived fron Rio-Novo

If you wish to enjoy a really pleasant ofter dinner smoke try the above tobacco sold in tins at 900 réis a tin at the rua do Imperador n. 45 A.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou escravo, de idade de 14 a 18 annos, que saiba fazer as compras e mais serviço de casa de familia: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Attenção

Correrá com a segunda loteria do corrente mez as acções entre amigos, de um annel de brilhante.

Alugam-se

as seguintes casas:
Rua Coronel Suassuna n. 57.
Rua de Santa Rita n. 49.
Becco da Matriz n. 3.
2º andar da rua Estreita do Rosario n. 32, commodos, fresco e agua do Prata: na thesouraria das loterias.

Escravo fugido

Fugio no dia 21 de novembro do corrente anno, da rua da Roda n. 45, o escravo de nome Manoel, preto, crioulo, de 60 annos, secco do corpo, pernas finas e pés grandes, gambêta das pernas, já corcovado, cabellos brancos, desdentado, muito tabaquista, tem uma cicatriz nas costellas do lado esquerdo, proveniente de uma operação que ha pouco soffreu; costuma mudar o nome e dizer que é forro: quem o trouxer á mesma casa acima, será bem recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados: a tratar na rua da Concordia n. 160, prefere-se portuguez.

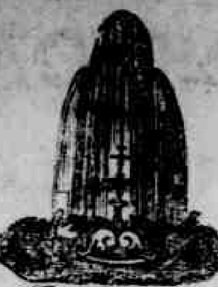
ATTENÇÃO

Vende-se courinhos de cabra, cortidos, a retalho: no armazem da porta larga, no pateo do arsenal de guerra.

PILULAS do Dor CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituções lymphaticas, debeis e gastas.
Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.
Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª, e nas principaes pharmacias.

XAROPE E PASTA MOUSSERON
ALIT ALBELLUS NON NECAT
O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do
XAROPE E DA PASTA
MOUSSERON, Pharm em Dijon (*França*).
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.



Agua Florid
DE
Muay & Lanman

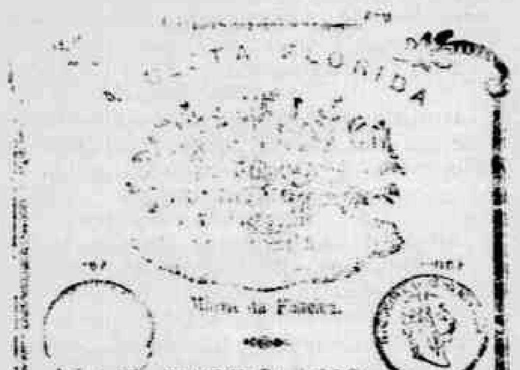
Chama-se geralmente o *Perfume Inesinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se — como um prefume sem rival no mundo, — no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai a o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE
Huile de Foie de Morue
Médaille d'argent
Pêcheries en Norwé

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO
Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro
COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS MOURA e Cª



HIGIENE DA CABEÇA
EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS
com gemas de ovos.
ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

Desconfiar das falsificacões de *Allemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES.	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

10, Boulevard de Strasbourg, 10

ESTABELECIMENTO
em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

MAO-TCHA
Dentifricio Chinez.
L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este **oleo** é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consûmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Em *Pernambuco*:
Franco M. da SILVA e Ce
e nas principaes Pharmacias.

PORTA-REMEDIO REYNAL
Dissoluvel e a todos os medicamentos.
VELINHAS E SUPPOSITORIOS

Este novo modo de trazer o remedio em contacto com as muquosas urethrales o vaginales he reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor até hoje. Ver os annaes de Dermathologia e Syphiliographia (*4 anno nº 1*) a these defendida pelo Doctor **DUFOUR** perante a faculdade de medicina de Paris (*Julho de 1873*), a broxura do Doctor **JARDIN**, etc., etc.

Doença alguma do canal da uretra, recente ou inveterada resiste ao emprego das **VELINHAS-REYNAL**; bem como os **SUPPOSITORIOS-REYNAL** para as *doenças das mulheres*, e para as *affecções do anus*, assim como o contastam numerosos ensaios feitos no hospital do meio-dia, e nas clinicas especiaes.

Paris, 28, rue Taitbout **REYNAL**, pharmaceutico.
Deposito em *Pernambuco*: **BARTHOLOMEU e Ce;—A. CAORS**, e nas principaes pharm.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.
O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.
Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmco e Ce, successores, 28, rua Taitbout.
Em Pernambuco: **J. ELIAS de MOURA e Ce;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Ce.**

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação
CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000
Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.
Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.
Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, exministro do estado e director geral das rendas publicas.
Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.
Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:
1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.
4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:
Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:17?$6?0	*4.ª classe*:—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Asociação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.
Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.
(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.
Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.
E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.
(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.
As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

CASA DE CONVALESCENÇA
e grande estabelecimento hydrotherapico
do Dr. EIRAS
Rua do Marquez de Olinda, em Botafogo
DIRECTOR E PROPRIETARIO
Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras
RIO DE JANEIRO

Esta casa, existente ha 20 annos, acha-se hoje montada com toda a elegancia, conforto e asseio. Todos os melhoramentos e condições desejaveis em um estabelecimento dessa ordem foram attendidas na grande reforma por que passou. O seu proprietario, desejando excluir toda a idéa de um hospital, tem creado um regimen interno, e fez as suas novas construcções de modo que hoje deve ser considerado este seu estabelecimento, como um hotel sanitario, á semelhança dos da Suissa, onde as familias, os convalescentes, e as pessoas nervosas, anemicas, etc., etc., possam restaurar as suas forças e saúde com o auxilio deste meio da medicina moderna—a hydrotherapia. Situada em uma pittoresca e saudavel collina, que domina toda a bahia de Botafogo e os seus arredores, cercada por todos os lados de nascentes d'agua, de uma fonte perenne d'agua ferrea, de elegantes jardins, uma grande chacara plantada de arvoredos frondosos, offerece todos os beneficios e confortos aos doentes, especialmente aos convalescentes. Possue asseiados quartos e salas para um ou mais doentes, bem como vastos aposentos mobiliados com todo o luxo e conforto, para pessoas abastadas e familias. O pesseal é escolhido, o serviço é feito por homens e mulheres competentemente habilitados sob as vistas do proprietario. Existe na casa um salão de conversação, outro de leitura onde se encontram differentes jornaes nacionaes e estrangeiros, e uma pequena bibliotheca com livros em differentes linguas, uma sala de bilhar, varandas com cadeiras confortaveis, etc,. etc. Os doentes que não quizerem tratar-se com os medicos do estabelecimento poderão chamar outro qualquer de fóra por sua conta. A casa franqueia, outro sim, os seus aposentos a todos os facultativos para tratarem e operarem qualquer doente de sua clinica, sem outro onus que o da diaria, salvo exigencias extraordinarias. A casa fornece camas confortaveis (Spyer), colchões de todas as qualidades, lençóes de linho, cortinados, commodas, lavatorios de marmore, etc., etc. A cozinha é dirigida por um habil chefe. Os vinhos são de superior qualidade e de preços moderados constantes de uma tabella. A secção hydrotherapica, inaugurada em 20 de agosto de 1876, está montada segundo os preceitos da sciencia. A sala das duchas é um elegante salão, onde se acham methodicamente dispostos diversos apparelhos hydrotherapicos. Em salas contiguas, existem o banho russiano, de fumigação, o de piscina alimentado por uma lamina d'agua em fórma de cascata, banheiras de marmore, para os banhos simples e medicamentosos, etc. Um gabinete medico, munido de machinas electricas, duas salas de espera, um gymnasio onde se encontram apparelhos proprios para o exercicio muscular, completam esta parte do edificio. Sendo condição necessaria e unica para o bom resultado da hydrotherapia a temperatura e a pressão d'agua, montou-se em edificio especial sobre a montanha apparelhos de congelação. A agua é de nascente e empregada na temperatura de 10 gráos e com a pressão de 17 metros de elevação. A applicação das duchas é feita pelos Drs. **Eiras** e **Carlos Eiras**. O estabelecimento está aberto diariamente desde ás 5 horas e meia da manhã tanto para os pensionistas como para os doentes externos.
As condições e preços para o tratamento hydrotherapico, constam de um regulamento.
A secção reservada na mesma casa para as molestias mentaes está collocada em lugar isolado, e organisada sob o plano adoptado nos principaes estabelecimentos dessa ordem, nos diversos paizes civilisados. Para a admissão dos doentes as condições estão indicadas em regulamento especial que menciona os preços, etc., etc.
Os doentes pagarão as conferencias, os extras, os criados do seu serviço particular, o dia da entrada qualquer que seja a hora, e o da sahida quando não tenham prevenido de vespera.
A direcção e administração é feita pelo Dr. **Eiras**, e os seus dous filhos Dr. **Carlos Eiras** e pharmaceutico **José Eiras** os quaes residem no estabelecimento.

PREÇOS:

1ª Classe—Salas		10$000 a 20$000
2ª » —Quartos		5$000 a 8$000
3ª » —Salas geraes.		3$000
4ª » — » para escravos		2$000

Os doentes pagarão por quinzenas adiantadas e darão uma carta de fiança idonea.
N. B.—As familias pagarão segundo convenção previa.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, **e unico cuja reputação universal data de um seculo**, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

FEBRES!! FEBRES!!

Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma **MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** (*em 21 de Maio de 1878*) que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

e um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaídas.

ECONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.
Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.— Paris, place des Vosges nº 30.
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.**

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto aos engenhos.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.
Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.
Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.
As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.
Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.
Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.
Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.
Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.
Temos presentemente verdadeiras pechinchas:
Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.
Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.
Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençoes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.
Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.
Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.
Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.
Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.
Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.
No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.
Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.
Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.
Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.
Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (ou tr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1513 com a sorte de 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (283.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 41.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (284.ª), que se extrahirá no dia 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um meio de n. 3009 com a sorte de 100$000, além de outras menores de 40$000 e 20$ da 7.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos, sob n. [283.ª] extrahida quarta-feira, 4 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 284.ª da 41.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, cuja extracção deverá ter lugar em 14 do corrente, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3009 com a sorte de 100$000 além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias (284ª), a beneficio da igreja de nossa Senhora da Penha, que se extrahirá em 14 corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

GRANDE FABRICA

De carvão animal

EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho; por este motivo, pode com muita brevidade promptar qualquer encommenda de dito entre-fino, em pó impalpavel. Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

FUGIO

A preta Antonia, idade 55 annos, altura regular, cor fula, pertencente a D. Benigna do Carmo Costa, foi comprada dita escrava ao Sr. José Francisco do Rego. Sa põe-se ter seguido em companhia de um filho, para o engenho Canta Escuro, ou ás proximidades. Pede-se ás autoridades ou a s capitães de campo a apprehensão da dita: a tratar na taverna sita á travessa do Pocinho n. 7, com Vicente José da Silva.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 14 a 16 annos que tenha pratica de molhados dando fi[illegible] á sua conducta: na rua de S. Jorge, [illegible] Pilar, n. 31.

30

Furtaram no dia 6 de outubro e do engenho Santo Antonio, freguezia de Agua-Preta, um burro que tem os signaes seguintes: castanho russilho, de tamanho regular, com marcas ou feridas da cangalha e calos na pá, ferrado em um dos quartos, o qual está bastante apagado, é muito manso: recompensa-se a quem entrega-lo nesta praça ao Sr. Ernesto Arcelino de Barros Franco, em Palmares aos senhores José Abilio de Barros & Irmão, e no engenho acima, a seu proprio dono.

Cachorrinhe

Desappareceu no dia 5 do corrente, ás 8 horas da noite, do jardim de palacio, um cachorrinho do reino, levando no pescoço um pedaço de corrente com corda, além de uma coleira com uma figa: roga-se a quem o pegou e quizer restitui-lo, dirija-se ao jardineiro do mesmo palacio, que será recompensado.

Vende-se barato

um excellente espelho, proprio para modista ou alfaiate: na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova] de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado,

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta opportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

Bouquet de flores naturaes

Rua do Barão da Victoria n. 33, loja de selleiro

José Samuel Botelho, unico inventor dos bouquets denominados estrellas e outros ainda não vistos, proprios para qualquer acto de regosijo, offerece a quem convier seus prestimos por modico preço, encarregando-se do fornecimento das flores e accessorios.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado á rua de S. Jorge n. 83, está pintado e caiado de novo, e tem commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 45, loja.

Calçados finos

Para meninos e meninas (especialidades): na loja do Vapor Francez rua Nova n. 16.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias que se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição: costura chã, marcar, labyrinthos, bordar, trabalho de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esforçar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 181 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com I. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa terrea na travessa do Livramento n. 12: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Aluga-se

as casas terreas á rua do Riachuello, junto ao hospital militar ns. D E F: na rua da Senzala Nova n. 1.

CARTUCHOS

Flobert de 6 e 9mm vende-se por menos preço do que em qualquer outra parte

53—Rua do Barão da Victoria—53

Antiga rua Nova

na officina de

CHARLES GAUTHIER

Tambem amolam-se navalhas, tesouras, facas, canivetes, etc., por preço modico e com presteza.

Declaração

Honorio Aurelio dos Santos d'ora em diante passará a assignar-se Honorio Aurelio dos Santos Bastos. Recife, 26 de outubro de 1878.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

MACHINAS PARA COSTURA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise!!

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

BALAO'

Faz-se balões para qualquer festejo, e por preço modico: na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na travesse de Pedro I n. 15.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

Sacerdote

Quem precisar de um sacerdote para celebrar as missas da festa do Natal, mesmo até a missa de 6 de janeiro, póde dirigir-se á praça de Pedro II n. 79, primeiro andar, que ahi acha-se pessoa autorisada para contratar.

Fugio

a escrava Mequelina, cabra, idade 40 annos, pouco mais ou menos, cabellos cortados, mui to conversadeira, levou vestido de chita e chales velho, encarnado, e costuma a embriagar-se: quem a apprehender, levando-a á rua de S. Gonçalo n. 29, será generosamente recompensado.

ALUGA-SE

por diminuto preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo seus commodos 5 quartos, cozinha externa, cacimba e quintal com portão: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto, capellas, ramos e bonecos de cêra, do que na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda se a ouro ou por qualquer systema

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 75.

Fabrica Apollo

Nesta fabrica compra-se fumo de Garanhuns, especial, e paga-se melhor do que outro qualquer.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado: antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

E' bonito!!

Luvas de pellica de 2, 3 e 4 botões: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Venda ou arrendamento

Vende-se ou arrenda-se o engenho Santa Maria, outr'ora Levada, sito no termo do Paço de Camaragibe, provincia de Alagoas; tem excellentes matas, bom cercado, boas varzeas de massapé, para safrejar de dous a tres mil pães, mõe com animaes, mas tem proporções para ser, muito bom d'agua, pois já assim moeu uma safra, e dista tres leguas dos portos de embarque, S. Luiz e Villa do Paço, tem boas obras de casa de engenho de purgar, senzala e casa de vivenda: a tratar com Souza, Pinheiro & C., no largo do Carmo n. 1, ou com o seu proprietario, no engenho Cachoeirinha, comarca da Victoria.

Terreno

Vende-se um terreno em Beberibe de baixo, com 40 palmos de frente, por preço commodo: quem o pretender comprar, dirija-se á typographia do *Tempo*, que achará com quem tratar.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

— Vende-se pulseiras de tartaruga, proprias para meninas e senhoras: na rua das Trincheiras n. 4, fabrica de pentes.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800!

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000! Onde tem?

Os unicos barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—Rua do Queimado—59

Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado.

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão-se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

Camisas francezas

PECHINCHA

Na rua de Crespo n. 20

Superiores camisas francezas, de linho, com collarinho e sem elle, a 36$ a duzia: só no n. 20, á rua Primeiro de Março

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de superior esguião, tendo cada uma 10 jardas, a 3$400s

Modernos chales de casemira a 5$000.

Cretones inglezes, padrões novos, a 320 rs. o covado.

E muita quantidade de artigos em novidade, muito baratos: na loja de

ALMEIDA & CAMPOS

Rua Primeiro de Março n 20, loja das tres portas.

— Insignias maçonicas.

Espelhos ovaes, grandes e lindos.

Roupa de casemira para criança.

Gaiolas de metal para passaro.

Meias de lã para homem e senhora.

Ceroula de lã.

Camisas de meia de algodão para meninos.

Balões de papel para illuminação.

Transparentes e venezianas de pinho.

Chá verde e preto.

Albuns para retratos.

E outros muitos artigos de moda e phantasia, que vende-se por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça

Cordão de linho, para vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

MIUDEZAS

NO

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50 (outr'ora Nova)

Recebeu os seguintes artigos que vende por preços sem competencia:

Leques de fantasia, com pluma, a 2$500.

Ditos de gorgorão, côres da moda.

Flores artificiaes, de côres e pretas.

Sipós de flores de laranja.

Grinaldas com véo para noivas.

Enxovaes para baptisados.

Pulseiras de borracha, da ultima moda.

Ligas de sêda para senhoras.

Collarinhos e punhos, bordados e lisos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Banha orisalina, idem idem.

Lindissimos chapéos de fustão para creanças.

Bordados tapados e transparentes.

Vidros para espelhos, qualquer tamanho.

Bonito sortimento de artigos para luto.

Ricas bonecas de cêra, vestidas.

Lãs para bordar.

Sapatinhos de setim e de merinó.

Bolsas de chagrin.

Coques modernos.

Agulhas e linhas para machinas.

Oleo verdadeiro para machinas.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Sabonetes, de Glacerine, diaphanos.

Mignardise para trabalho de crochet, tudo barato

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Vaccas de leite

Vende-se duas ou tres vaccas de leite com crias e por preço muito razoavel: a tratar no sitio que foi do fallecido Villaça, na Torre, ou á rua da Madre de Deus n. 24, armazem.

Rapé francez

Um pacote de 5 hectogrammos por 4$, e um dito de 2 hectogrammos por 1$800: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Sellins inglezes

Vende-se sellins inglezes, patente, com optimos arreios, por commodos preços: na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Escravo

Vende-se um que tem todas as habilitações proprias para engenho, pois que é bom carreiro, distillador, purgador, etc: a tratar na casa n. 32, 2º andar, caes do Ramos.

ILLEGÍVEL

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

---

500 RS.
O COVADO

Zefire de lã e sêda
Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc.: vende-se no Bazar Victoria n. 2.

---

280 RÉIS

o covado de popeline
Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

A cabelleiraria imperial

Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria 32

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:
Fitas de gorgorão, côres especiaes.
Ditas de sarja, idem.
Ditas de velludo, escocezas e de setim.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica para homem e senhora.
Flôres artificiaes, grande variedade.
Sipós de flôres de larangeira.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Leques brancos, de côres e pretos.
Luvas de sêda e de retroz preto.
Caixinhas com perfumarias para presentes.
Ditas com preparos para costura.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Véos de varios gostos para chapéo.
Franja de sêda e de lã, côres da moda.
Botões de gorgorão, setim e corosó.
Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.
Mignardise para trabalho de crochet.
Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.
Lenços, gravatas e coques.
Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS
Rua do Barão da Victoria n. 32

---

200 RS.
O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.
CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.
VINHOS, cervejas, licores e biters.
Só na confeitaria

Luso-Brasileira
14—Rua do Imperador—14

Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.
Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.
Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.
Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000.
Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado.
Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.
Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.
Cambraia branca bordada, a 800 a vara.
Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.
Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.
Dito liso, a 500 rs. a vara.
Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.
Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.
Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.
Ditas de linho, a 15$000 a duzia.
Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.
Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um
Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.
Esteira para forro de sala, a 1$200.
Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o covado.
Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.
Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.
Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.
Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.
Cortinados bordados, a 10$000
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 uma.
Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.
Cortes de cretone, a 6$000.
Ditos de dito bordados, a 15$000!
Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.
Ditas para meninos, a 28$000 e 30$ a duzia.
Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos.
Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria.

21—Rua Primeiro de Março—21

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de
Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas 8$000.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45
ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja: tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc.; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

Almeida & Campos

Rua do Crespo n. 20

Receberam hontem de sua conta propria uma grande porção de vestidos, todos de galão e phantasia, o mais lindo possivel, e vendem pela quarta parte de seu valor.

Vende-se barato

um excellente espelho, proprio para modista ou alfaiate: na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165: a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

E' com as mãis de familia.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

Ao bello sexo

Os mais exquisitos e delicados perfumes, as mais macias e cheirosas banhas dos mais conhecidos e afamados fabricantes, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENTAROLAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber uma remessa de ventarolas de palha: a ellas, antes que se acabem.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Oleo de ricino

DA

Fabrica da rua Imperial n. 104

Em latas e quartos

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, e garante-se sua superior qualidade; á amostra, na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, onde se recebe as encommendas.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
ALMEIDA & CAMPOS

Onde se vende barato?

O 59

A' RUA DUQUE DE CAXIAS

Estando proximos do balanço resolvemos vender nossas fazendas por menos 50 %!!!

ADMIREM

Granadines com flores, de côres, completo sortimento a 320 rs. o covado! E' baratissimo.
Chachemiras de quadros e côres lisas, para vestidos de senhoras e creanças, a 360 rs. o covado; está se acabando.
Batistes finissimas, côres fixas, a 220 rs. o covado.
Mariposas brasilianas, lindas estampas, a 320 rs. o covado.
Ditas brancas, arrendadas, a 360 rs. o covado; a ellas.
Popelines, lindo sortimento, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e sêda a 320 e 500 rs. o covado.
Ricas alpacas, de listras de sêda, a 500 rs. o covado; é fazenda de 800 rs; aproveitem.
Sêdas inglezas, importante fazenda e muito larga, com quadros e listras de sêda, a 500 rs. o covado.
Cambraias Victoria, finas, 10 jardas, a 3$000 a peça; é barato!
Ditas transparentes, perines, a 400 rs. o covado.
Madapolões francezes, o melhor que tem vindo, a 3$200 a peça, 12 jardas; é bom virem a elles.
Toalhas acolchoadas, grandes, a 3$800 a duzia!
Ditas felpudas, finas, a 7$000 a duzia.
Casemiras inglezas, superiores, a 2$500 o corte ou 1$600 o covado! Que pechincha!
Merinós pretos, trançados, para vestidos, a 1$800 e 2$000 o covado.
Panno fino preto, muito bom para paletots saccos ou fraques, a 3$000 o covado! E' de 5$000.
Temos tambem para as Exmas noivas, popelines de sêda branca a 800 rs. e 1$000 o covado.
Para meninas, ricos cortes de vestidos, bordados, com figurino, a 7$000.
E muitos outros artigos que com a presença dos Srs. compradores, vendemos por preços resumidos.

E' SO' OS BARATEIROS

Carneiro da Cunha & C.

59 Rua Duque de Caxias 59

As senhoras modistas

Tafetá de todas as côres: na Conquista á do Cabugá n. 6.

Avariado

Na rua da Imperatriz n. 16, vende-se linha de carretel, branca, preta, e para machinas a 500 rs. a duzia, bolas de borracha para entreter crianças, e outros muitos objectos que se venderá por commodos preços.

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.
Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos no mercado, a 500 rs. o covado.
Lindissimas batistes, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.
O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.
Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.
Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.
Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.
Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.
Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado
Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado
Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.
Superiores chales de laia, a 2$000 um.
Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.
Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.
Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.
Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.
Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.
Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.
Chitas escuras, para 240 rs. o covado.
Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.
Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.
E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Almeida & Campos

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1 500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Para noivo

Vende-se uma casaca nova, por preço muito commodo; a tratar no becco do Padre n. 8, loja de alfaiate.

Essence de sabão

Este novo e bom preparado, tem a propriedade de limpar [perfeitamente] a cabeça e amaciar a pelle, dando áquella, brilho ao cabello e extinguindo as caspas, e a esta, a flexibilidade e macieza a desejar: vende-se na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta: a tratar na rua do General Seara n. 31 Na mesma casa vende-se um bote bom.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia. *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito. de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, o responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

VARIEDADE

Revista mecanica e agricola.

(Conclusão)

Este systema tem vantagem no preço do machinismo, que é de 3:500$, quando muito Lavra tres kilometros e meio, por dia de dez horas de trabalho, se o terreno é difficil; cinco kilometros, se o terreno é facil.

A lavoura a vapor não convem igualmente a todos os paizes.

Onde a propriedade está muito dividida é de adopção difficil, e em regra mui pouco proveitosa.

Ao contrario, nas grandes herdades, sobretudo nos grandes arroteamentos, é uma potencia extraordinaria, e talvez a unica possivel em determinadas circumstancias.

Ha exemplo frisante desta affirmativa nos arroteamentos emprehendidos ultimamente pelo Duque de Sutherland em suas propriedades da Escossia; trabalho gigantesco. que não tem par na historia contemporanea, apezar do arrojo com que se caracterisa em taes assumptos o seculo XIX.

As propriedades situadas na zona das *terras altas* medem 471,000 hectares, dos quaes só eram aproveitados 10,750 O restante era charneca, impropria na maior parte para a cultura.

Mas reconheceram-se ainda aproveitaveis 20,000 hectares, beneficiando-se o terreno com arroteamentos poderosos.

Não era facil o arroteamento, não só pela braveza do solo, mui pedregoso, duro e emmaranhado com raizes, como pelo isolamento dos campos, que a difficultava o trabalho, e tornava quasi impossivel o sustento de numerosos trabalhadores.

Os machinismos ordinarios de promptо se reconheceram insufficientes, e foi necessario construir outros especiaes, cujos riscos foram dados por MM. Greig, engenheiro, e um dos chefes da casa Fawler.

Todos os trabalhos se teem feito a vapor; não só a lavoura, e a gradagem, mas a limpeza do terreno, que fica livre e desembaraçado das pedras, do matto e outros despojos. A drainagem, o adubo, tudo é obra de apparelhos especiaes e aperfeiçoados.

Os arroteamentos começaram em. . . 1873. Hoje trabalham 23 machinas e 400 operarios, empregados nos diversos trabalhos.

Os terrenos araveis medem hoje 5,000 hectares, e estão divididos em 200 casaes, que facilmente se alugam por preços convidativo.

O valor da terra cresceu em larga escala, tornando-se valiosas as propriedades que não tinham valor algum: e os povos da localidade, que arrastavam naquellas charnecas existencia miseravel, gozam hoje da abastança dos cultivadores.

O clima, que era mão, está vantajosamente modificado, e o Duque de Sutherland, augmentando os seus rendimentos e a cifra de sua fortuna, contribuio tambem para a fortuna publica, pois entregou á civilisação vastos tratos de terreno, que della se achavam afastados.

Estudar o emprego das machinas agricolas parece-nos trabalho util.

Lutamos na agricultura com a falta dos braços, e só pelo emprego intelligente e adequado dos machinismos poderemos supprir essa terrivel falta.

Difficultam-se em muitas provincias os proveitos do cultivador pela deficiencia ou pela inferioridade da viação, que encarece o transporte dos productos agricolas.

Mas facil é compensar este onus com o barateamento da mão de obra, dentro de casal, do que esperar que se faça a estrada ou o caminho de ferro.

CONGRESSO AGRICOLA

(Continuação)

DISCURSO DO SR. V. CYSNERO

O Sr. Vicente Cysnero:—A Sociedade Auxiliadora da Agricultura da Provincia de Pernambuco, considerando injusto o acto do Governo Imperial de convidar sómente para o Congresso Agricola as provincias do sul, com exclusão d'aquellas do norte, considerando mais que além da sêcca que nos tem flagellado continuamos a permanecer no esquecimento e estado de decadencia, julgou do seu dever chamar-vos a este certamen, afim de que, expostas as nossas necessidades, façamos chegar aos altos poderes do mesmo governo a verdade da nossa situação, até hoje esquecida pelos nossos representantes.

Agricultores do norte! muitas e muitas são as nossas necessidades quer physicas, quer moraes e tão grandes que, com franqueza vos digo, desespero do futuro da minha patria.

Sou brasileiro, sou filho do norte: amo minha patria, meu Brasil; mas córo, entristeço me por tanto servilismo, tanta corrupção!

Se as provincias do sul teem sido mais favorecidas e se, em consequencia desta preferencia, ellas estão mais ricas, é porque os seus filhos, os filhos que as representam não se abrigam, não se curvam a sombras alheias: encaram o sol de frente como as aguias nas altas regiões da atmosphera.

Agricultores do norte! Conheceis paiz algum no mundo em que a natureza tenha sido mais prodiga de elementos de prosperidade e riqueza, como o solo que nos vio nascer?!

Não, não, mil vezes não. E porque não prosperamos? Perdoai, desculpai a franqueza de um habitante dos campos, baldo de intelligencia e illustração; mas que vos diz: « sua fronte só se curva a seu Deus e ás leis de sua patria, e suas mãos estão puras do lodaçal da corrupção; » Nós não prosperamos porque desappareceu dentre nós o amor da patria e do dever.

Pernambucanos!! O que será feito d'este uberrimo solo, d'estas frondosas florestas, d'estes innumeros rios a continuar o actual estado de cousas?!

Pernambuco, patria de heróes; Recife, esta perola do norte, será condemnado ao olvido; o seu porto se obstruirá com as areias; seus edificios cahirão em ruinas; suas ruas se cobrirão de ortigas; seus campos servirão de asylo aos salteadores; e vós, oh! bellas pernambucanas sereis como as filhas de Moab; não tereis patria *(muito bem.)*

DISCURSO DO SR. OSCAR DESTIBEAUX

O Sr. Oscar Destibeaux:—Peço a palavra, e peço a palavra *como colono*.

Cheguei aqui para ficar n'esta terra apenas seis mezes, e são decorridos vinte e sete annos.

Peço indulgencia e desculpa por ter de usar da palavra em uma tão importante reunião, á que vim, apezar dos meus muitos afazeres.

Direi o que sinto como colono, e o que sinto como amigo dos brasileiros, á quem devo muitos favores.

Antes de tudo, notarei que se não deve contar com braços estrangeiros mas sim com braços dos filhos do paiz; que se deve evitar a esmola de um auxilio qualquer estranho. Penso que se deve precorrer á mais vigorosa economia, que é a base, a fonte de toda a riqueza.

A economia só, só a economia, é que pode fazer o futuro d'esta terra.

O Sr. Ignacio de Barros:—E o trabalho.

O Sr. Oscar Destibeaux:—O saber e a economia,—tanto no governo geral, provincial e particular, eis o que ha de fazer o futuro do Brasil.

Estas são as duas bases sobre as quaes o Brasil ha de prosperar; não é o colono que lhe ha de dar a riqueza e prosperidade. Quantos colonos tenho eu encontrado, que procuram trabalho e não encontram?

Quantos ha inda n'esta terra em taes condições? Quereis uma prova? Aqui está.

Em principio de junho de 1871 dirigi esta proposta á assembléa geral. Não tive padrinho; ficou guardada dentro da carteira da secretaria da camara dos deputados. Está concebida n'estes termos: verá V. Exc., Sr. Presidente, se merece alguma attenção.

Illms. e Exms. Srs. Presidente e mais Membros da Camara dos Srs. Deputados, Dignos Representantes da Nação Brazileira —O cidadão francez Oscar Destibeaux, vem muito respeitosamente submetter á esclarecida consideração d'esta Augusta Camara a proposta junta que contém, ao ver do supplicante, idéas de facil realisação e de maior vantagem para este daiz, onde reside ha mais de vinte annos; e por muito confiar no provado zelo pelo bem publico e grande patriotismo dos venerandos Representantes da Nação Brazileira, espera que seja bem acolhido o pensamento do supplicante, aceita a sua proposta e favoravelmente deferida a sua petição.

Recife 1 de julho de 1871.—Nestes termos pede deferimento.—*Oscar Destibeaux.*

O movimento intellectual que relativamente ás vias ferreas prevalece hoje n'este Imperio, e principalmente na provincia de Pernambuco, a qual presumo conhecer mais do que qualquer outra; parece-me de tal natureza que, n'um futuro pouco remoto, se ha de reconhecer, que, não temos sabido, infelizmente, aproveitar-nos do estudo e evitar os erros em que em seus principios cahiram na Europa as emprezas de igual natureza.

Encurtando as estradas, diminuindo conseguintemente as distancias, obtivemos em resultado maravilhas monumentaes e não vistos até então.

Foi por occasião de empregarmos os meios para fazer a acquisição de taes maravilhas que manifestou-se quão facil é a harmonia entre a industria e as artes.

Agora perguntaremos se no Brazil, paiz inteiramente agricola, não devem ser postas ao serviço da agricultura as vias ferreas?

Tão caras e tão difficeis se tornam estas que não podem attingil as as associações particulares: sendo que para podermos auferir o beneficio das que possuimos, faz-se mistér, que se organisem poderosas companhias munidas de todos os privilegios possiveis.

D'aqui porém resulta o inconveniente de ficar a agricultura em sérias difficuldades e na necessidade de sustentar uma luta permanente com as mesmas companhias, por estas não se prestarem ás suas justas exigencias, na persuasão em que estão, de não lhes provirem d'ahi grandes vantagens, visto que o governo lhes garante um premio com o qual se satisfazem.

Graças as conveniencias politicas ou estrategicas já era conhecida a topographia da Europa quando discutio-se alli a possibilidade da adopção das estradas de ferro.

N'aquelle tempo ainda não tinham grande curso os preceitos que regem a cultura e por isso merecem desculpa os paizes do velho mundo, que só se deixarão inspirar pelos interesses politicos ou industriaes.

Desde então porém esses preceitos foram por tal forma estudados e tão demonstrada a sua procedencia que a pratica os sanccionou pelo do Sr. George Ville, a quem cabe a gloria de os haver reunido e divulgado.

A vista disto e pertencendo á iniciativa particular a prestação de auxilios ao governo é por isso que hoje proponho encarregar-me de reunir o pessoal e material necessarios para a confecção da carta topographica d'esta Provincia e das de Alagoas, Parahyba, e Rio Grande do Norte; visto a certeza que tenho de n'ellas existirem importantes jazigos fertilisadores que por muito tempo serão sem proveito, se suas provincias e as que d'ellas precisam não forem ligadas entre si.

Logronho, cidade da Estremadura, é d'isso um exemplo manifesto, uma prova evidente.

Para não tornar pesado ao presente o pagamento de trabalhos, estou prompto a receber titulos da divida publica.

O kilometro quadrado de supreficie ou hectare, servirá de base ao ajuste que será em proporção dos detalhes exigidos ou reclamados.

Hoje que existe uma repartição de estatistica na execução da qual o governo ha de encontrar grandes difficuldades pela deficiencia de pessoal habilitado e por outras causas que o tempo se encarregará de revelar, pode-se muito bem conciliar o offerecimento por mim feito com os trabalhos ao cargo d'aquella repartição; basta que o governo, de quem isso depende, o queira seriamente.

Entre as zonas que eu tiver de percorrer, estou persuadido de que algumas encontrarei tão favorecidas, que o menor incentivo será sufficiente para dar-lhes vida; o que, entretanto, não é praticavel sem faceis meios de conducção.

Infelizmente das leis que regem as Alfandegas do Imperio são susceptiveis de mais de uma interpretação, aquellas que declaram isento de impostos tudo que tem por fim o melhoramento ou facilitação da mão de obra no paiz; pelo que seria conveniente que no caso de não poderem entrar livres de direito, trilhos e combustiveis, solipas, e tudo o que diz respeito ás vias ferreas, fossem ao menos autorisadas as mesmas Alfandegas á dar um conhecimento da importancia que pagaram na importação estes mesmos objectos.

Escolhida uma zona, o governo mandaria os seus agentes examinar a importancia de sua producção dentro de uma área de 30 kilometros de cada lado do risco determinado; e esse exame faria conhecer ao governo as vantagens que colhe presentemente.

No perimetro percorrido pela estrada de ferro de S. Francisco, podia se fazer facilmente a experiencia em um dos seus ramaes, attenta a perfeição de sua escripturação para esse fim.

Tudo o que excedesse ao calculo feito sobre essa base, tendo de ser exportado, deveria por equidade ser abatido da importancia constante do conhecimento fornecido pela Alfandega na occasião da importação, até completo reembolso da mesma importação.

Depois d'isso e continuando a dar-se o excesso, dous por cento dos direitos de exportação, dentro das forças d'este deveriam reverter em favor da empreza: dous por cento serão applicados á amortisação dos titulos que me houvessem sido dados em pagamento do meu trabalho topographico; e um por cento pertenceria, durante 40 annos, ao abaixo assignado como iniciador de semelhante melhoramento.

Por tal forma obteria o governo a planta de uma grande zona sem gravame para o presente, e sem sacrificios para o futuro, e tudo leva a crer que a colonisação tornar-se-hia uma realidade dentro de pouco tempo.

E como todo nucleo que progride dá motivo á grande consumo de productos importados, seria isso uma das menores vantagens que colheria o governo da adopção da presente proposta.—*Oscar Destibeaux.*

(Lê). O momento inteltectual que relativamente ás vias ferreas prevalece hoje n'este imperio, e principalmente na provincia de Pernambuco, a qual presermo conhecer mais do que qualquer outra; parece-me de tal natureza que, n'um futuro pouco remoto, se ha de reconhecer que, marchamos para a frente.

Ultimamente no palacio da presidencia os Srs. reuniram-se para saber que direcção devia tomar esta ou aquella estrada; ninguem se lembrou de procurar os jazigos fertilisadores, e sem elles não se pode fazer que os braços sejam productivos; sem os jazigos fertilisadores não se pode realisar estas condições.

Entretanto, ninguem se occupa da questão mais necessaria. A agricultura extensiva já acabou o seu tempo já deu os beneficios que della se poderia auterir. A estrada de ferro de S. Francisco deve dar com elles pelo menos um terço da parte que hoje dá, nada mais dará. A agricultura, repito, extensiva já acabou; é preciso dar lugar a agricultura restricta.

Creio ter respondido assim a todos os quesitos do programma.

DISCURSO DO SR. DR. ANTONIO COELHO RODRIGUES

Srs. Membros do Congresso Agricola de Pernambuco, não tenho que apresentar credenciaes para representar minha provincia, nem poderia mesmo represental-a neste Congresso; não tanto por que ella deixe de ser agricola, pelo facto de ser principalmente creadora, quanto sobretudo por dous motivos de outra ordem, qualquer dos quaes é peremptorio. O primeiro é que ella foi excluida dos convites feitos pelos dignos promotores desta auspiciosa reunião, e naturalmente por causa da distancia, que a separa de nós; o segundo é que, ainda quando a houvessem convidado, como ás outras aqui representadas por seus respectivos delegados, ella não teria tempo sufficiente para convocar uma assembléa de agricultores, que nomeassem o seu representante entre vós.

Não tenho portanto mandato de ninguem: não poderia tel-o nessas condições, porque o tempo e o espaço m'o tornariam impossivel: fallo em meu proprio nome, como simples filho do Piauhy, residente nesta provincia, onde me prende estreitos deveres da vida publica, e relações ainda mais estreitas da vida privada.

Fallo porque não posso ser indifferente aos interesses mais importantes de uma terra, onde resido ha muitos annos, onde tenho passado quasi metade da minha vida, onde constituo uma familia, onde finalmente já contrahi o habito (não sei se bom ou mão) de tomar a parte, que posso, em tudo quanto, podendo interessar-lhe, é ao mesmo tempo util, grande e nobre.

Não devo, porém, occultar-vos o meu acanhamento nesta occasião solemne, nem a hesitação, que sinto ao usar hoje da palavra, que tão benevolamente me concedeis.

Fallo com muito receio de desagradar-vos; porque a atmosphera, onde respira meu pensamento, e as idéas de que elle nutre-se, não são a atmosphera do maior numero, nem as idéas, que formam a opinião dominante

Considero todas as revoluções e crises economicas mais ou menos determinadas e sempre precedidas de desordens e perturbações na ordem moral.

Penso que todos os povos são mais ou menos senhores da sua sorte, que todos pelo seu procedimento justificam a maior parte dos males, que supportam, e que a Providencia não é nem póde ser a causa directa e immediata da felicidade de alguns e da miseria de quasi todos. Deus ou é bom ou não é Deus, e elle seria muito máo se por mero capricho fizesse estes desgraçados e aquelles venturosos. [*Apoiados*].

Quando nos virmos em uma situação critica, ou em uma condição miseravel, antes de olharmos para o céo e clamarmos pela Providencia, olhemos primeiro para nós mesmos. [*Muitos apoiados*].

Se a Providencia não destróe a liberdade, nós somos em grande parte, ou quasi exclusivamente, os autores da nossa boa ou má sorte. A felicidade entre os homens é mais uma questão de opinião ou de vaidade, ou de capricho, do que uma aspiração séria. Tenhamos todos juizo que a fortuna ficará reduzida ao que sempre foi: a injustiça, ao capricho dos homens, ou á uma deusa da fabula. [*Muitos apoiados*].

O Sr. Ignacio de Barros:—[*Dá um aparte*].

O Sr. Coelho Rodrigues:—Quando vejo olhar-se para o céo, estudar-se astronomia e viajar-se á Europa, afim de conhecer-se as necessidades deste paiz, eu, que nunca fui a Europa, que tenho talvez lido pouco do que lá se escreve a nosso respeito, que apenas tenho viajado pelo interior de 8 das nossas 20 provincias, dou graças a Deus pela crença, em que me acho de conhecel-as melhor e com menos trabalho do que os nosses celebrados estadistas itinerantes.

Tomo por isso a liberdade de expor-vos, em breve resumo o resultado das minhas proprias observações e indicar em largos traços o que mais conducente me parece para remover ou minorar os males, que nos affligem.

Considero como causas primarias da crise medonha, que imos atravessando e cujas consequencias mal se póde ainda prever, dous vicios radicados no paiz e ia quasi accrescentando verdadeiramente brasileiras—« a preguiça e o luxo. »

Por mais antinomicos que pareçam (porque para consumir muito é preciso produzir muito) esses dous vicios nacionaes casam-se perfeitamente com o nosso genio; teem causas até certo ponto communs e harmonisam-se de um modo admiravel, infelizmente.

O Sr. Cysneiro:—O luxo é necessario; é uma fonte de riqueza e de trabalho.

O Sr. Coelho Rodrigues:—[*Para o Sr. Cysneiro*]. Deus nos defenda de semelhante doutrina.

[*Continuando*]... Considero como origens simultaneas do luxo e da preguiça a herança necessaria e a escravidão.

Nossas leis substituem um credor a cada um filho, que a natureza nos dá; e reduz uma bôa parte dos nossos compatriotas a instrumentos de trabalho nas mãos da outra.

Ora é uma lei de nossa natureza, que só apreciemos devidamente o que ganhamos com o suor do nosso rosto, e a riqueza adquirida sem esforço, e por consequencia, sem merecimento, pela herança necessaria e pelo trabalho alheio não retribuido, não póde ser apreciada em seu justo valor pelo feliz herdeiro, ou senhor. E, pois, se depressa chega, mais depressa vai-se. D'ahi o nosso rifão popular, infelizmente verdadeiro entre nós: « *Pai rico, filho nobre, neto pobre.* »

A mesma razão, que explica o luxo, justifica até certo ponto a preguiça. Quem tem a certeza de ser rico, por ser filho de pai opulento, ou senhor de numerosa escravatura, sente que não carece de trabalhar para ter o preciso, o bastante e não raro até o superfluo. Ora, o trabalho é geralmente reputado uma pena, a que ninguem sujeita-se sem obedecer á necessidade: supprimi esta e cessará a razão de ser daquelle. Os habitos do trabalho cedo ou nunca são contrahidos, e desta sorte o preguiçoso, uma vez contaminado, manterá seu doce vicio; ainda que mais tarde entre-lhe a pobreza pela porta e expilla a riqueza pelas janellas. Por consequencia, para conjurarmos os terriveis males, que nos ameaçam e parecem inevitaveis, antes de recorrermos ao governo, ou implorarmos o auxilio da Providencia, comecemos da reforma de nós mesmos: mais trabalho, mais economia, menos preguiça e menos luxo. [*Apoiados*].

O Sr. Vicente Cysneiro:—Mais honestidade.

O Sr. Coelho Rodrigues:—O trabalho e a economia se não são pais são filhos della

O Sr. Vicente Cysneiro:—Mais dignidade.

O Sr. Coelho Rodrigues:—Da preguiça e do luxo nasceram dous filhos dignos dos seus progenitores: a fome de empregos publicos, da primeira; o abuso do credito, do segundo.

Continuar-se-ha.

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VII

O COMEÇO D'UM DRAMA

[Continuação do n. 281]

I

QUEM MONTAVA O CAVALLO INGLEZ?

Ainda que bastante impressionado com a historia de Margarida, que lhe contara o seu protector, Daniel dirigio-se á Castelhana, montado no soberbo cavallo arabe que lhe cedera o conde da Fé. O seu fim era ver Clotilde, e, de facto, breve a encontrou, mas attrahio-lhe a attenção um rapaz que, montado n'um cavallo inglez, cavalgava junto ao carrinho da filha do general.

Ha homens que logo a primeira vista nos produzem uma impressão desagradavel, camo se o coração nos dissesse que nos seriam fataes no decurso da vida.

Sem poder explicar a causa, Daniel sentio o que quer que fosse de repulsivo contra aquelle rapaz que acompanhava Clotilde. Pareceu-lhe que a fitava com demasiada insistencia, e desde logo determinou não o perder de vista.

Clotilde ia naquella tarde acompanhada pela sua aia, e não era difficil descobrir-lhe no rosto encantador uma vaga distracção, uma nuvem de melancolia.

Durante uma hora, o moço desconhecido cavalgou sempre á estribeira do carrinho de Clotilde, não a desfitando um momento.

Aquella tenacidade incommodava extremamente Daniel: mas como não tinha direito a oppor-se, ruminava em silencio o seu despeito, commettendo, comtudo, ás vezes a imprudencia de fitar um pouco inconvenientemente o seu supposto rival.

Entretanto, Clotilde notara que o rapaz do cavallo inglez, que lhe parecia ter visto já n'alguma parte, lhe seguia acintemente a carruagem, e como a noite se approximava, deu ordem ao cocheiro para regressar á casa.

Pouco depois, Daniel, desgostoso com aquelle contratempo, entrava na casa de jantar do conde da Fé, onde este o esperava.

Quem tem vinte annos não póde dissimular as impressões da alma, occultando-as sob um sorriso de indifferença.

O conde e o seu protegido sentaram-se á mesa, e como Daniel não dizia uma palavra, D. Fernando, depois de lhe observar por alguns momentos o rosto taciturno, perguntou-lhe:

— Então que é isso, estás de máo humor? Que te aconteceu para perturbar a invejavel alegria da mocidade? Vamos, não me occultes nada.

— Esta tarde tive uma contrariedade, meu querido protector—respondeu Daniel forçando um sorriso.

— Ora! Já o tinha adivinhado nos teus olhos: vamos, conta-me lá.

— Parece-me que tenho um rival—proseguio Daniel.

— Nada mais facil quando se namora uma mulher bonita Não me occultes nada, pois sabes que posso aconselhar-te bem.

— Pois, meu querido protector, esta tarde soffri as impertinencias, ou para melhor dizer, a teimosia d'um rapaz que não conheço, e que andou galopando por espaço de uma hora e meia ao lado da carruagem de Clotilde.

— E não notaste se entre Clotilde e esse rapaz desconhecido se trocou algum gesto, algum olhar de intelligencia que deva inspirar-te receios?

— Pareceu-me observar que Clotilde estava triste, preoccupada, e que, de vez em quando olhava para elle.

— Isso não basta para te causar suspeitas: necessitam-se demonstrações mais claras e evidentes: porém acredita-me, Daniel, se amas a filha do general Lostan, e a amas bastante para que te preoccupe, não percas tempo, e aproveitando a primeira occasião que se te apresentar, dirige-lhe uma dessas phrases que vão direitas ao coração, e o teu rival ficará derrotado n'uma noite.

— Eu bem conheço que é necedade ter zelos d'uma mulher a quem nem siquer dirigi a palavra.

— Apraz-me ouvir-te raciocinar assim; não só não tens direito a sentir zelos, como póde muito bem ser que esse rapaz é que deva considerar-se autorisado a estar zeloso.

— Suppõe que elle seja correspondido por Clotilde?

— Eu não supponho cousa alguma, mas parece-me que visto como elle galopava tão afincadamente ao lado da carruagem de Clotilde, não nos deve admirar que entre os dous haja algumas relações. Torno a repetir-te, Daniel: não percas tempo.

— Mas careço de occasião opportuna, e ainda a não achei.

— O amor, geralmente, declara-se de dous modos: por palavra ou por escripto: para o primeiro caso, precisa-se de occasião, como acabas de dizer, mas para o segundo, ha sempre ensejo se se póde dispôr de algum dinheiro para comprar os escrupulos de um criado ou de uma criada. Se queres declarar-te por escripto, pódes fazel-o quando te aprouver; se preferes explicar-te pessoalmente, depara-se-te occasião esta noite no baile da embaixada ingleza, onde te posso apresentar.

Daniel guardou silencio por alguns momentos.

O conde acabara de lhe indicar dous caminhos, que podiam conduzil-o á derrota ou á victoria. O receio e o desejo lutavam rudemente no coração do orphão.

— Se a casualidade me apresentar occasião, prometto-lhe que fallarei esta noite a Clotilde—respondeu por fim Daniel.

— Afinal, é esse o caminho mais direito: e quando lhe fallares, nunca te esqueças de que ès o afilhado, talvez o herdeiro do conde da Fé. A humildade e modestia ganham pouco terreno em casos destes; se Clotilde é rica, tu pódes sel-o tambem. Trata-a, pois, de igual a igual, guardando, comtudo, o respeito e considerações devidas ás senhoras.

. . . .

Naquella mesma noite, o conde da Fé apresentou o seu afilhado nos salões da embaixada ingleza, onde se reunia a flôr da primeira sociedade.

Daniel ficou alegremente surprendido ao encontrar nos salões da embaixada o seu amigo Julio de Monforte Travou-se rapidamente entre os dous o seguinte dialogo:

— Querido Julio, tu aqui?

— Deve parecer-te extranho, porque eu, desgraçadamente, não pertenço a nenhuma das tres aristocracias: não sou rico, nem nobre, nem homem de talento, mas Clotilde empenhou-se para que eu viesse acompanhar minha irmã, e aqui me trens como planta exotica, exposta a perder a vida.

— Pois a mim succede outro tanto: o meu illustre protector insiste em que eu brilhe e viva na sociedade, e eu suspiro pela solidão e socego.

— Mas aqui terás occasião de ver Clotilde.

— Só essa esperança venceu os meus escrupulos.

— Então, olha: alli a tens.

Neste momento Clotilde encaminhava-se para o piano pelo braço d'um cavalheiro.

Julio notou que o seu amigo estremecia, e disse-lhe sorrindo amigavelmente:

— Muita sensação te causou!

— Quem?

— Clotilde! Julgas que minha irmã não me conta que tu todas as tardes galopas na Castelhana ao lado da carruagem de Clotilde?

— Não nego; mas não foi Clotilde que me causou o sobresalto que notaste.

— Então, quem?

— O cavalheiro que lhe dava o braço. Conhecel-o.

— Nunca o vi.

— Preciso de saber quem é.

— Não ha de ser difficil, julgo. Eu perguntarei ao duque de S. Placido, que conhece toda a sociedade de Madrid.

— Disseram-me que o duque o duque visitava Clotilde todos os dias.

— Clotilde, minha irmã e o duque reuniram-se muitos dias a fio para estudarem a *Ave-Maria* de Gounod, que esta noite hão de executar no piano, orgão e rebeca.

Daniel não desviava os olhos do cavalheiro desconhecido que, de pé, junto do piano, trocava em voz baixa algumas palavras com Clotilde.

Entretanto correu pelo salão a noticia de que ia executar-se a *Ave-Maria* de Gounod. Estabeleceu-se um profundo silencio, e a musica começou.

Durante a execução da sublime peça, os espectadores demonstraram repetidas vezes o seu enthusiasmo com bravos e palmas.

Nunca a ternura e o sentimento foram tão admiravelmente traduzidos como naquella noite.

Daniel, com o olhar fixo em Clotilde e o coração palpitante nem siquer respirava.

Quando a execução da *Ave-Maria* terminou, o cavalheiro desconhecido que perturbara a alegria de Daniel, offereceu o braço a Clotilde e conduzio-a aos divans onde estava a marqueza.

(Continuar se-ha.)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias